ANNO LIV NUMERO 80 — SABBADO 6 DE ABRIL DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### MEDICINA DO POVO

**ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico**

CAPITULO III

DOENÇAS DA PELLE

Nos casos e accidentes graves da escarlatina, com delirio e vermelhidão intensa da pelle, não se deve hesitar em prescrever banhos mórnos de muitas horas de duração, repetindo-os mais ou menos amiudadas vezes, segundo o estado do doente.

Quando se faz mister dar banhos mórnos aos febricitantes, deve-se sempre ter em vista que o banho seja bastante quente para que, ao entrar para a agua, o doente não experimente a menor sensação de frio, pois do contrario, elle pode ter tremores violentos, e o mal pode augmentar.

Assim, no caso de que cogitamos, o banho deve ter á principio de 37 á 38 gráos centigrados, temperatura que depois se pode deixar abaixar até 35 ou 34 gráos, caso seja esta supportada.

Sempre que taes banhos determinarem diminuição nos accidentes, é de vantagem prolongal-os, emquanto o permittirem as forças do doente, ao qual se deve dar para gargarejos—infusão de flores de sabugueiro ou de malvas—, á qual se deve addicionar vinagre e mel de abelhas, na proporção de duas colheres de vinagre e quatro de mel por cada litro de infusão.

Além disso, de quatro em quatro horas, ou mesmo de tres em tres horas, pode-se e deve-se untar o pescoço do doente com azeite doce ou banha de porco.

No caso de desapparecimento rapido da erupção, na escarlatina grave, convém dar ao doente banhos quentes com mustarda. Estes banhos devem durar de 10 a 15 minutos, devem ter a temperatura de 37 a 38 gráos centigrados, e cada um deve conter meio kilo de mustarda em pó.

E' esse entretanto um remedio heroico que só o medico pode prescrever, e ao qual cumpre que elle assista.

Quando a epiderme dos escarlatinosos começa á cahir, convém não se illudir, e suppor o perigo completamente passado. Mesmo em taes condições, é indispensavel conservar os doentes ao abrigo de qualquer resfriamento, sob pena de vel-os succumbirem á uma hydropesia.

Os doentes devem, pois, conservar-se na cama pelo menos os quinze dias após o começo da queda da epiderme, e depois desse periodo devem ainda passar algum tempo no quarto.

No caso de, durante a convalescença da escarlatina, apparecerem inchados os membros do doente, a face ou o ventre, convém recorrer aos purgativos ligeiros e aos diureticos, sendo recommendavel para este fim a seguinte tisana:

Raizes de ligustico e sementes de zimbrou o genebra, 15 grammas de cada cousa; flores peitoraes 5 grammas. Deita-se tudo n'um litro d'agua fervendo, deixa-se cosinhar durante dous minutos, e depois adoça-se.

Tambem se pode preparar outras tisanas com raizes de espargos, com folhas de borragem, com folhas de parietaria ou alfavaca de cobra, ou com barbas de milho, adoçadas com mel, assucar ou alcaçus.

Em taes tisanas deve-se addicionar sal de nitro, na proporção de uma gramma por litro de tisana, e ainda menos se o estomago do doente supportar mal aquella dose.

No caso figurado de edema ou inchação, convém tambem os banhos quentes e curtos, os quaes auxiliam o restabelecimento das funcções da pelle.

Convém mais que diversas vezes por semana sejam desinfectados os quartos dos doentes de escarlatina por meio do processo de Guyton-de-Morveau, de que tratamos no começo deste trabalho: tendo-se, porém, o cuidado de não fazer desprender muito chloro de uma só vez, afim de não fatigar o peito dos doentes.

Essas fumigações, que todas as pessoas prudentes devem fazer, tem por fim extinguir ou pelo menos diminuir muito a acção do contagio, especialmente em tempos de epidemia.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE MARÇO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 330 de 7 do corrente, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico, de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, a Antonio Soriano do Rego Barros, João Ignacio Ribeiro Roma e Felix Antonio de Alcantara.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 331 de 7 do corrente, resolve nomear para supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, na ordem em que vão mencionados, Francisco José Vianna, Torquato Henriques da Silva e Nicoláo Machado Freire.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 331 de 7 do corrente, resolve crear mais 3 districtos policiaes no termo do Bom Jardim, que constará de 5 districtos, com as seguintes denominações e limites:

*1º districto (Bom Jardim.)*—Os limites deste districto policial são: o Riacho Lauriano de sua foz até onde o atravessa o caminho de campestre, e este caminho e a estrada geral que vai para Figueiras, d'elle até a entrada da estrada para o Feijão, pelo pé da Jaqueira, seguindo por esta estrada a passar no Feijão, Barroncos, a sahir na estrada da Esperá, por esta estrada até sahir por Caipora, na estrada de Passassunga, para a villa do Limoeiro, até encontrar os limites desse termo da foz do mesmo Riacho Lauriano, para cima o rio Tracunhãem até a estrada do Salôbro, esta estrada até o lugar Caianna, e d'ahi a estrada que conduz ao Piraná, a estrada que deste lugar conduz a Aroeira, e d'ahi a Olho d'Agua cercado para o engenho Melancia, e d'este pela estrada que conduz a Salgadinho, e d'ahi pelo Capibaribe abaixo até encontrar os limites do Limoeiro.

*2º districto (Queimadas.)* — Os limites deste districto policial são: a provincia da Parahyba, a estrada que entra na Matinada para Cavaúba, pela ladeira do Escarvado e engenho Tanques, até o caminho para Araçá e este caminho até Caiçara e d'ahi pelo riacho abaixo ao pé da ladeira e estrada de Figueiráes, por esta estrada de ladeira acima até onde entra a estrada do Feijão, no pé da Jaqueira, e limites da subdelegacia da villa. Do lugar Caianna d 2º districto de paz pela estrada que conduz a Matta-Virgem, até o lugar Oratorio, onde extrema a provincia da Parahyba.

*3º districto (Moganga.)* — Os limites deste districto policial são: a provincia da Parahyba, os termos de Itambé, Nazareth e Limoeiro, a estrada real que vem de limites da subdelegacia da villa até Barroncos, e d'ahi descendo pelo Orobó até Pedra Fina e dahi pela estrada que segue á Maravilha, e desta a que conduz a Machados e dahi pela estrada de Titara á Varzea de Bredos, seguindo pela estrada das Curujas para o engenho Condado até os limites da provincia da Parahyba.

*4º districto (Serra Verde.)*—Os limites deste districto policial são: a provincia da Parahyba, limites da subdelegacia da villa, da subdelegacia de Moganga, e da de Queimadas.

*5º districto (Surubim.)* — Os limites deste districto policial são: os terrenos visinhos, á provincia da Parahyba e as subdelegacias da villa de Bom Jardim e de Queimadas.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 331 de 7 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

Subdelegado e supplentes do districto de Moganga, da freguezia de Bom Jardim: Manoel Correia de Castro, Manoel Firmino da Costa Lyra, Joaquim Alves Camello e José Carlos Pessoa de Araujo.

Subdelegado e supplentes do districto de Serra Verde, da freguezia de Bom Jardim: capitão José Gomes de Moura, José Guilherme de Moura Coutinho, capitão Augusto Gomes de Andrade e José Bezerra de Menezes.

Subdelegado e supplentes do districto de Surubim, da freguezia de Bom Jardim: Joaquim Gomes de Arruda, Urbano Vieira Carneiro da Cunha, José Adrião Martyr da Silva, Antonio Joaquim Vieira.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. presdenite de S. Paulo.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir as necessarias ordens, no sentido de ser-me transmittida a guia do réo João Carneiro de Mendonça, condemnado por decisão do jury do termo da Franca, nessa provincia, a galés perpetuas, conforme consta de uma nota que o acompanhou quando removido para o presidio de Fernando de Noronha, onde se acha, ou a 20 annos de prisão com trabalhos, segundo declara o mesmo réo.

— Ao da do Pará.—Para os fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. a inclusa petição, que á S. M. o Imperador dirige o réo Domingos Martins Nogueira, implorando o perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta por decisão do jury dessa capital, e que cumpre no presidio de Fernando de Noronha. Opportunamente farei transmittir a V. Exc. a informação do comportamento que o mesmo réo tem apresentado, assim como o tempo desde que se achá naquelle presidio.

— Ao 1º vice-presidente do Espirito Santo.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 19 de fevereiro, communicando ter nessa data assumido o exercicio dessa provincia, na qualidade de 1º vice-presidente. Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc. meus protestos de perfeita estima e distincta consideração.

— Ao 3º dito do Ceará.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 21 de fevereiro, communicando ter na mesma data assumido a administração dessa provincia na qualidade de 3º vice-presidente.

— Ao 1º dito do Ceará.—Accuso recebido o officio de 4 do corrente, em que V. Exc. communica-me ter prestado juramento e assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice-presidente. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao 2º dito do Rio Grande do Sul.—Accuso recebido o officio de 10 de fevereiro, em que V. Exc. me communica ter prestado juramento e tomado posse, na qualidade de 2º vice-presidente, da administração dessa provincia. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao 2º dito do Amazonas. — Accuso o recebimento do officio que V. Exc dirigio-me em 14 de fevereiro, communicando ter nessa data assumido a administração dessa provincia, na qualidade de 2º vice-presidente. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao general commandante das armas.—Para satisfacção do que a esta presidencia solicita o Exm. ajudante general do exercito, em officio de 19 de fevereiro, sirva-se V. Exc. de providenciar, afim de que pelo 9º batalhão de infantaria a que pertenceu o major do 10º batalhão da mesma arma, Bento Luiz da Gama, seja remettida áquelle quartel general, para ter o conveniente destino, a fé de officio do referido major.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para terem o conveniente destino, as inclusas guias dos sentenciados militares Manoel Florencio de Souza, José Nunes da Motta e João Rodrigues da Silva.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 21 de fevereiro, remetta V. Exc. uma relação dos officiaes reformados, residentes nesta provincia, e que estejam no caso de ser nomeados para diversos empregos nas fortalezas aqui existentes.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 320, de 6 do corrente, que apenas poder esta presidencia dispor da força necessaria, tomará as providencias indicadas por V. S. no sentido de ser enviado um destacamento de praças de primeira linha para o termo de Nazareth, convindo entretanto que V. S. recommende ás respectivas autoridades policiaes que sejam incansaveis na perseguição dos criminosos alli homisiados, para o que poderá sem duvida contar com o auxilio dos proprietarios do lugar.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 291 de 2 do corrente, que opportunamente será augmentado com quatro praças o destacamento do corpo de policia existente no termo de Olinda.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 296 de 4 do corrente, que por falta de armamento no corpo de policia, segundo informa o respectivo commandante, deixam de ir destacar mais praças na villa de Palmares.

— Ao commandante superior da guarda nacional.—Queira V. Exc. informar-me em poder de quem existe o armamento distribuido á guarda nacional deste municipio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, cópia do aviso do ministerio da guerra de 25 de fevereiro, mandando dispensar todos os empregados do arsenal de guerra, que não estiverem contemplados no quadro do respectivo pessoal, marcado pelo regulamento em vigor.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo.—Envio a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, cópia do aviso do ministerio da guerra, de 27 de fevereiro, dispensando o tenente honorario do exercito José dos Passos Queiroz da commando da companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia, o major honorario José Bonifacio dos Santos Mergulhão do cargo de ajudante de ordens do commando das armas, e o tenente honorario José Ignacio Ribeiro Roma, do de ajudante de pessoa; o alferes honorario Chrispiniano Buarque de Macedo de amanuense da secretaria do mesmo commando: e o major honorario Justino Rodrigues da Silveira do commando da fortaleza do Brum; para o qual segundo consta no citado aviso foi nomeado o major graduado de 2.ª classe Francisco da Cunha Bittencourt.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, a contar de 20 a 31 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que por aviso de 26 de fevereiro, o Exm. Sr. ministro da agricultura, approvou o contrato celebrado em 22 de dezembro de 1877, com o Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalo para prestar serviços medicos na Colonia Isabel.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. quatro ordens, sendo duas do tribunal do thesouro nacional de ns. 30 e 31 de 19 e 22 de fevereiro, e duas do ministerio da guerra, de 25 do referido mez.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida observancia, cópia do aviso circular do ministerio da marinha, n. 334, de 22 de fevereiro ultimo, determinando que nenhum requerimento de operario desse arsenal, suba á presença do governo imperial, para os effeitos do artigo 159 do regulamento de 2 de maio de 1874, sem que seja acompanhado dos documentos mencionados no dito aviso.

Ao mesmo.—Mande V. S desembarcar e transportar para o lazareto do Pina 43 emigrantes, chegados hoje do norte no vapor *Ceará*.

— Ao director do arsenal de guerra.—Constando do officio do intendente da guerra, de 28 de fevereiro, que no vapor *Bahia*, chegado hoje do sul, foi embarcado um caixão contendo diversos artigos para o Rio Grande do Norte, recommendo a V. S. que faça recolher dito caixão a esse arsenal, e opportunamente lhe dê o indicado destino.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Cumpre que V. S. declare qual tem sido neste presidio o comportamento do sentenciado Domingos Martins Nogueira, de quem trata seu officio n. 32, do 1º do corrente, assim como o tempo desde que ahi se acha.

— A' commissão central de soccorros.—Instando a presidencia do Rio Grande do Norte pela remessa das sementes á que se referio esta nos officios dirigidos a Vv. Ss. em 2 de dezembro e 4 de janeiro, convém que Vv. Ss. providenciem a respeito com urgencia.—Respondeu-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

— A' mesma.—Providenciem Vv Ss., que sejam convenientemente soccorridos 43 emigrantes chegados hoje do norte no vapor *Ceará*, os quaes deverão ser alojados no lazareto do Pina.—Communicou-se ao inspector de saúde do porto.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia em officio desta data, n. 207, recommendo a Vmc. que mande adiantar vencimentos, á contar de 11 deste mez ao ultimo de abril, a um segundo sargento, um cabo e 18 praças do mesmo corpo que vão destacar em Nazareth.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Tomando na devida consideração quanto expõe Vmc. em seu officio de 21 de fevereiro, com relação á falta de segurança individual e de propriedade de que se resente essa comarca, declaro-lhe que opportunamente farei seguir para essa localidade uma força de primeira linha. — *Mutatis mutandis* ao juiz de paz do districto da Vicencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser substituidos o commandante do destacamento existente na villa de Palmares, alferes Joaquim Vieira da Paz, que vai destacar em S. Lourenço da Matta. – Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commissario de policia de S. Vicente.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., de 5 do corrente, no qual communica haver capturado, depois de vigorosa resistencia, um dos individuos que fazia parte de um grupo de criminosos, recommendo-lhe que prosiga na perseguição do mesmo grupo.

— A' camara de Cimbres.—Accusando o recebimento do officio da camara municipal de Cimbres, de 27 de novembro de 1877, respondo que opportunamente serão tomadas na devida consideração as observações feitas pela mesma camara com relação á extincção do aldeamento de Urubá.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, procedente do norte, o grumete Manoel José Marcos, que para alli é remettido pelo commandante da canhoneira *Araguaya*.

— O Sr. gerente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, por conta do ministerio da marinha, até a Bahia, no vapor *Ceará*, procedente do norte, ao 2º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, o qual segue a apresentar-se ao commandante do 2º districto naval.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— O Sr. agente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o porto da Amarração, no primeiro vapor que para alli seguir, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Sezidio de Albuquerque Martins Pereira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Exm. Sr. conselheiro José Felippe de Souza Leão.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. que na thesouraria de fazenda se acha o decreto nomeando V. Exc. presidente da relação do Recife.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, segue hoje mesmo á tarde para os do sul.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. as guias dos sentenciados Antonio Felix da Costa Bezerra, Galdino Bernardino da Silva, Bellarmino Francisco de Salles, José Joaquim de Sant'Anna, Innocencio José dos Santos, Francisco Correia das Chagas, Saturnino Leite da Silva, Manoel Gomes de Mendonça, João Alves de Souza, Rosa Maria da Conceição e Claudino Pinto Marcelino, que do presidio de Fernando de Noronha regressaram para esta cidade, os 7 ultimos por terem terminado e os 4 primeiros por estarem a terminar suas sentenças.

— Ao agente da companhia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios em que V. S. communice que os vapores *Ceará* e *Bahia*, chegados hoje, o 1º dos portos do norte e o 2º dos do sul, seguirão aos seus destinos hoje mesmo á tarde.

— Ao gerente do English Bank of Rio de Janeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, acompanhado do balancete das operações desse banco, relativas ao mez de fevereiro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE ABRIL DE 1878

Bernardino de Oliveira Coragem.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major Honorato Candido Ferreira Caldas.—Forneça-se.

Herdeiros do commendador Domingos Martins Pereira Monteiro.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.— Deferido com o officio desta data ao Sr. coronel commandante das armas.

Major José Paulo do Rego Barreto.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Jeronymo de Carvalho.— Forneça-se.

Luiz Francelino Martins Ribeiro. Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de abril de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

N. 536.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Praxedes Guimarães, Henrique Ferreira da Silva e Belchior Antonio Gouveia, vindos de Panellas; o primeiro como criminoso de furto de cavallos no termo de Barreiros e os dous ultimos como sentenciados appellados.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Antonio Germano d'Oliveira e João Francisco da Costa, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, Laurentino Freire Pedrosa, como criminoso de morte na cidade de Campinas, da provincia da Parahyba.

Pelas 3 horas da tarde do dia 3 deste mez, na Ilha dos Maroins, do districto de Santo Amaro das Salinas Clementina Maria José, travando luta com Maria Francisca da Conceição, na casa desta, disto resultou sahir Maria Francisca, com a cabeça quebrada e bastante maltratada. A delinquente foi presa em flagrante e contra ella se está procedendo nos termos do inquerito policial.

O subdelegado dos Afogados remetteu ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Alves dos Santos, autor do espancamento feito na pessoa de Margarida Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL

### Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes e cartas com datas do Amazonas 18, do Pará 28, do Moranhão 31 de março, do Ceará 1.º, do Rio-Grande do Norte 3, e da Parahyba 4 do corrente. Eis o que delles colhemos.

AMAZONAS

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PARA'

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Terminei a minha missiva ultima noticiando aos seus leitores que o vice-presidente da provincia, entre as questões da nova situação politica, resolveu que a nova igreja de Nazareth, fosse considerada coma proprio provincial e destinada para matriz do quarto districto desta capital, ficando garantida a irmandade de Nossa Senhora de Nazareth, [com a qual o bispo está desavido, desde a respectiva festa do anno passado] o direito de installar-se nesse templo, como sempre funccionára, na antiga ermida.

« O bispo não concorda com a resolução da vice-presidencia, porque não reconhece a legalidade das funcções da irmandade, sem o seu beneplacito, que o não tem nem terá, visto o diocesano, considerar que a actual mesa que dirige a irmandade, foi composta *propositalmente*, de pessoas que lhe são desaffectas.

« Como sabe, desde a festa do anno passado, o Santissimo Sacramento estava recolhido á capella da Real Sociedade Portugueza Beneficente, onde previamente funccionavam os principaes actos da freguezia; á vista daquell decisão o Revd. diocesano agradeceu officialmente á directoria da dita sociedade o acolhimento que prestara para o deposito das sagradas particulas, e mallogradas as suas esperanças, de ser-lhe entregre a nova igreja, mandou reunir á matriz do 3.º districto [Santissima Trindade], tudo quanto dizia respeito á freguezia do quarto districto, onde agora funcciona a vigararia, pois consta que o respectivo vigario João Simplicio das Neves e Souza, é exonerado das suas funcções, afim de evitar duvidas sobre a existencia legal da freguezia mencionada do 4.º districto.

« Falleceu, no dia 18 do corrente, em consequencia d'uma explosão de um alambique, no seu engenho Carmo, do districto do Muaná, o proprietario e principal redactor do *Diario do Gram-Pará*.

« Nem os cuidados medicos, nem os de familia lhe poderam valer; tantas queimaduras seguidas de gangrena, foram o resultado desse lamentavel sinistro, o qual teve lugar em 7 do corrente. O corpo do finado veio para esta capital e aqui teve sepultura no cemiterio publico no dia immediato ao do fallecimento. Este acontecimento, surprendeu a todos, pois Rhossard éra um lutador da imprensa.

« O seu jornal que conta 27 annos de existencia, foi sempre dedicado ás idéas conservadoras, e propugnador de todos os commettimentos e do progresso em prol desta provincia.

« Frederico Carlos Rhossard, descendente de um medico francez, o Dr. Henrique Carlos Rhossard, segundo me consta, nascera no Ceará ou Maranhão, mas aqui residindo desde a infancia, dedicou-se não só á arte typographica, como pela sua intelligencia e actividade passou logo á vida de jornalista.

« Ultimamente estava um pouco retirado das lutas, dedicando-se mais particularmente aos interesses privados de sua familia no engenho que estava montando; não obstante o *Diario do Gram-Pará* era seu, assim como toda a officina, entregue em sua ausencia a administradores e collaboradores de sua confiança.

« Rhossard deixa viuva e não pequena familia a quem estremecia, assim como, para os seus amigos era dedicado e affectuoso, mas implacavel para os inimigos e desaffectos.

« O processo dos vereadores da camara municipal desta capital, por causa dos acontecimentos que ha mais de um anno alli tiveram lugar, acaba de ser julgado pela relação do districto, sendo absolvidos os vereadores que se achavam em culpa, segundo a sentença do juiz da 1.ª vara crime.

« Os vereadores sob a pressão penal eram os seguintes: Dr. João Lourenço Paes de Souza, João Olympio Rangel, José Geraldo Barroso, João Augusto Dias Guerreiro, José de Deus e Silva e o fallecido Frederico Carlos Rhossard.

« Conforme o respectivo credo politico, assim os jornaes apreciam a decisão; hoje porém o *Liberal do Pará* estigmatisa os votos do desembargador José Quintino de Castro Leão e do juiz de direito Francisco de Souza Cirne Lima, que tomou parte no julgado, como filho da paixão politica e subservientes os juizes ao conego Manoel José de Siqueira Mendes, chefe do partido conservador.

« A loja Sympathia, na travessa da Companhia, ao Veropezo, propriedade de Campos & Rocha, foi presa de larapios na noite de 24 para 25 do corrente; amanhecendo violentada a fechadura e aberta uma das portas.

« Os larapiadores escamotearam para as algibeiras cerca de 1:500$. pouco se importando com a pequena quantia em dinheiro miudo que estava na gaveta do balcão, e bem assim não se importaram com as fazendas da loja.

« Recahem suspeitas em alguns individuos contra os quaes a policia procede averiguações.

« E' fóra de duvida que a industria de se apossarem do alheio, por meios artificiosos, está aqui agora em actividade, outr'ora eram raros os furtos com tal ou qual publicidade; hoje já apparecem d'estes e d'outros casos, do que resulta presumir-se haver por cá alguma quadrilha ou associação de gatunos.

« Felizmente a terra é pequena e a industria ou sociedade não perdurará por muito tempo, porque todos aqui se conhecem e mais dias menos dias, sabe-se do que se planeja e se faz na propria vida interna de cada um!

« Já regressou do rio Madeira o vapor *Arary*, que tinha ido acompanhar o vapor *Mercedita* e levar a seu bordo os principaes individuos de que se compõe a companhia da estrada de ferro da Bolivia.

« Já havia chegado o primeiro nucleo do pessoal, e este já tinha emprehendido trabalhos importantes, especialmente em medições de terreno e desbravação de mattas para o assentamento dos trilhos.

« Todos fundam as melhores esperanças e resultados sobre a empreza

« Se conseguir-se a estrada de ferro entre os dous paizes [Brasil e Bolivia] grandes interesses e elevado futuro aguardam estas regiões, principalmente esta cidade, ponto, onde será o emporio de todas as transacções e o local mais apto para os fornecimentos e passagem de tudo quanto interessar a vida e prosperidade da companhia referida.

« Relativamente á politica, a situação está fortalecida quanto ao pessoal dos principaes funccionarios, que communicam as idéas liberaes.

« Tem continuado a mudança policial tanto de subdelegados como nos officiaes do respectivo corpo.

« Para o lugar de inspector da thesouraria provincial foi nomeado o major José Joaquim da Gama e Silva, assás conhecido por ter sido já empregado da mesma repartição, assim como fôra guarda-mór e inspector da alfandega desta cidade.

« O actual presidente, Dr. José Joaquim do Carmo, conserva-se por emquanto em reserva; é verdade que está na lua de mel, ou das saudações officiaes; pouco tem apparecido em publico, á não ser aos actos officiaes e solemnes, como ao *Te-Deum* e cortejo pelo anniversario do juramento da constituição do imperio, e ao festejo que o emprezario do theatro da Paz fez em honra de ter assumido a presidencia da provincia.

« Tanto este como aquelle acto foram bastantes concorridos, sobre tudo de liberaes, pois ahi acham-se as principaes summidades do partido existente na capital.

« Notou-se entretanto que á posse do actual presidente e ao *Te-Deum* no dia 25 do corrente, não compareceu o bispo diocesano; sobre esta falta fazem-se varios commentarios e apreciações; porque não sendo e nem devendo ser os bispos politicos, não ha razão de ser, para que o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, deixasse de comparecer a taes solemnidades, meramente de caracter official.

« Estes e outros precedentes não serão favoraveis ao diocesano, tanto mais quanto S. Exc. Rvma. privou em relações amisosas com os ultimos delegados imperiaes.

« De commercio nada ha de importante.

« Para a Europa seguiram a 20 e a 26 os vapores inglezes *Lisbonense* e *Ambrose* com mais de noventa passageiros, alem da barca *União*, que tambem conduzio alguns para Portugal.

« A quadra é propicia para viajar, sem contar o tempo, dá-se a circumstancia de se poder ir ver e gozar a exposição universal de Paris.

« A commissão central do partido liberal commetteu a redacção e direcção do *Liberal do Pará* ao Dr. Theotonio Raymundo de Brito. »

MARANHÃO

No dia 28 de março o Exm. Sr. Dr. Francisco Maria Correia de Sá e Benevides passou a administração da provincia ao segundo vice-presidente respectivo Dr. Carlos Fernando Ribeiro.

Acerca do Dr. Sá e Benevides assim se expressa o *Paiz*:

« Governou S. Exc. pelo espaço de quinze mezes, e de seu zelo administrativo, de sua actividade e dedicação pelo serviço publico deixa indeleveis provas

« Como todos os que empunham as redeas da administração nestas provincias do norte, pobres, exhaustas, sangradas nas extremidades para satisfazer compromissos contrahidos imprudentemente, lançou logo S. Exc. suas vistas para o thesouro provincial e procurou melhorar o estado financeiro da provincia.

« Cortando S. Exc. despezas inuteis, activando a cobrança da divida activa, conseguindo a reducção dos juros da divida fundada por uma feliz operação, e realisando outros actos de economia, sentiram-se logo nos movimentos do thesouro os beneficos effeitos das medidas adoptadas.

« Manietado absolutamente diante da penuria do thesouro para emprehender qualquer obra de utilidade publica, ainda assim fez S. Exc. o que era humanamente possivel neste ramo de serviço. Alguns melhoramentos realisados com rara economia attestam a sua boa vontade, e mostram quão fecunda seria a administração de S. Exc. neste sentido, se outras fossem as circumstancias financeiras da provincia.

« Por todos os vapores que passam pelos portos do Ceará chegam-nos levas e levas de filhos d'aquella provincia, que a fome tem expellido de suas casas assoladas pela secca. Pelo interior nos pontos limitrophes com o Piauhy entram caravanas e caravanas desses pobres exilados, em busca de pão e abrigo. Desde a vinda dos primeiros vio o Sr. Dr. Benevides que pedia toda a sua attenção preparar soccorros para esses infelizes.

« Nomeou immediatamente commissões para todos os pontos do interior onde podiam chegar emigrantes, ou para onde teria de mandar os que aqui viessem ter, e remettendo-lhes dinheiro e generos alimenticios, habilitou-as para distribuirem promptos soccorros.

« Não descansando no zelo da commissão da capital, muitas vezes provado, encorporou-se á ella e era dos mais incansaveis de seus membros. A' chegada dos emigrantes, ia S. Exc. pessoalmente recebel-os, acompanhava-os para os lugares preparados para hospedal-os, a todos ouvia, tudo providenciava para que nada faltasse a esses corpos macerados por tanto soffrer, para que podessem ter um momento de tranquillidade esses espiritos agitados pelas mais angustiosas tribulações.

« E por esta forma, e por todos estes serviços assignalou o Sr. Dr. Benevides a sua administração, assim honrou S. Exc. o elevado cargo que lhe foi confiado.

« Guardará a provincia memoria della, como uma das mais beneficas que tem tido. »

— Havendo grande falta de farinha no mercado da capital, e sendo de 10$ o preço de cada paneiro ou sacco, um dos directores da Associação Commercial, em 28 de março propoz que fosse apoiada a idéa que pretendiam realisar varios commerciantes—de mandarem vir certa quantidade de farinha secca, em cada paquete do sul, para vendel-a á população pelo custo.

Esta proposta foi aceita, e uma commissão composta dos Srs. Manoel Silvestre da Silva Couto, João Rodrigues Saraiva e José da Cunha Santos Junior, foi nomeada para tratar deste negocio.

« Consta-nos, diz o *Paiz*, que estão inscriptas mais de vinte casas, que se prestam a concorrer para este beneficio publico.

« Vindo esta farinha e a que tem o governo encommendado, este genero de tão grande necessidade será vendido por preço razoavel.

« Estando para reunir-se a assembléa provincial, resolveu na mesma sessão a commissão representar por intermedio do governo da provincia, afim de ser suspenso temporariamente o imposto de entrada sobre os generos alimenticios, em vista da crise actual. »

— Ao Sr. Dr. Benevides foi offerecido, por crescido numero de seus amigos, um esplendido baile, no palacete do Club Familiar.

— Pelo governador do bispado foi publicada uma circular, tratando da elevação ao solio pontificio do papa Leão XIII, concluindo assim:

« Em signal do justo regosijo de que se acham possuidos todos os fieis por tão providencial acontecimento, ordeno:

« Que durante tres dias consecutivos de tres em tres horas, e a começar de amanhã, repiquem os sinos de todas as igrejas desta capital e das freguezias ruraes e da provincia do Piauhy, logo que chegue ao conhecimento dos Revds. parochos e administradores das mesmas, por qualquer dos jornaes desta cidade ou da dita provincia do Piauhy, esta minha Carta Pastoral.

« Que seja celebrado no dia 26 do corrente, na igreja cathedral, solemne *Te-Deum*, pelas 5 horas da tarde, em acção de graças por nos haver Deus suscitado o sacerdote magno, o seu vigario, na augusta pessoa do SS. padre, o papa Leão XIII; devendo nas respectivas parochias obrar do mesmo modo os Revds. parochos, nos dias que lhes forem mais commodos e segundo os meios de que dispozerem.

« Que por todos os Revds. sacerdotes seculares e regulares seja dada, desde hoje, a collecta *Pro papa* nostro—*Leonem*. Dada nesta cidade de S. Luiz do Maranhão, sob meu signal, aos 24 de março de 1878. »

— De um officio do director da directoria de indios denominada—Leopoldina, no termo da Chapada, ao director geral na capital, consta o seguinte:

Foi assassinado Raymundo Pompeu, indio manso, capitão de uma tribu de timbiras, por Martiniano de Mancebo.

Foram mortos oito indios, no Cercadinho, da mesma tribu, por um grupo de onze homens.

Foram finalmente mortos no lugar Abrahão, trinta indios da mesma tribu, por outro grupo capitaneado por Anselmo Francisco Dias.

Ao todo 39 indios mortos.

O officio não diz quantos mortos houve da parte dos que atacaram os indios, nem tambem qual o motivo desta horrorosa carnificina.

Esta noticia, porém, prende-se áquella que ha tempos demos de uma sublevação de indios na Chapada.

Não temos outros pormenores.

O Dr. juiz de direito da comarca, tendo noticia deste triste acontecimento, deu promptas providencias para ter inteiro conhecimento da verdade.

— A expedição sob o commando do Sr. capitão Freire chegou á colonia Gurupy e já tinha partido para o Mocambo, do Limoeiro, quando o *Odorico Mendes* em regresso passou por Vizeu.

— A alfandega rendeu no mez de fevereiro de:

| | |
|---|---|
| 1869 | 238:094$266 |
| 1870 | 209:835$477 |
| 1871 | 180:389$627 |
| 1872 | 178:379$449 |
| 1873 | 163:310$486 |
| 1874 | 174:609$748 |
| 1875 | 131:140$124 |
| 1876 | 155:029$274 |
| 1877 | 132:561$324 |
| 1878 | 224:466$343 |

— Lemos no *Paiz*:

« O *Calabria* mudou o ancoradouro para o Itaqui, afim de passar parte do cabo que traz para o *Norseman*, que alli irá ter amanhã.

« O *Norseman* vai receber 120 milhas para concertos geraes. Depois seguirá para concertar o cabo de Pernambuco, ultimamente ligado á secção immergida pelo *Calabria*, nas partes em que fôr necessario.

« O *Kangaroo* é que vem fazer o serviço do cabo do Pará. »

« O hiate *Reforma* foi ao fundo no Itaqui. Estava carregado do cabo telegraphico, e se destinava deste porto para o vapor *Calabria*. »

Falleceram na capital: D. Maria Candida Galvão de Mattos, viuva de José Maria Faria de Mattos; D. Maria Etelvina Alves, irmã de Antonio José de Assumpção; Paulo Saulnier de Piewelevée, irmã do Dr. Saulnier de Piewelevée; Pedro Carlos Pinheiro, ajudante da capatazia da alfandega; e Americo da Costa Launé, guarda dessa repartição.

— A Associação Commercial deliberou dirigir ao governo imperial uma representação, pedindo que seja construida uma linha telegraphica entre as cidades de S. Luiz, do Maranhão, e Therezina, do Piauhy.

PIAUHY

— A secca continuava a fazer grandes estragos.

CEARA'

— O presidente da provincia, após um pas-

MUTILADO

seio que fez á via-ferrea de Baturité, resolveu fazer prolongar os trabalhos da linha, afim de dar emprego ao crescido numero de retirantes.

— Na capital do 1º a 29 de março falleceram 3,063 pessoas.

Foi nomeada uma commissão composta do inspector da saúde publica, Dr. Antonio Manoel de Medeiros e Dr. Antonio José de Mello, para os seguintes fins:

« 1.º—Estudar e propor os meios de melhorar o estado sanitario da cidade.

« 2.º—Examinar os actuaes abarracamentos de indigentes e indicar os que convém remover e os lugares mais convenientes para elles.

« 3.º—Escolher e designar casas fóra da cidade, onde possam de prompto ser estabelecidas algumas enfermarias.

« 4.º—Examinar o açude do Pajehú, os charcos da praia e quaesquer outros fócos de infecção, propondo os meios de prevenir o desenvolvimento de miasmas e emanações nocivas á saúde publica. »

— Foi nomeada uma commissão composta do 1º tenente d'armada Manoel Lourenço de Castro Rocha, Domingos José Pinto Baagd Junior e capitão Gustavo, para incumbir-se de diversos trabalhos relativos á emigração de indigentes para fóra da provincia.

— Falleceram: na capital, D. Jesuina de Souza Leão, esposa do coronel Francisco de Paula Souza Leão, o guarda da alfandega Lavino Lopes Dantas Ribeiro, D. Rosa Dias Martins de Menezes, esposa de Raymundo Nonato Lopes de Menezes, o capitão reformado do exercito João Domingos Torres, D. Maria Camera, esposa de João Eduardo Torres Camara, José Claudio Barbosa, pai do vigario da capital, José Pacheco de Lima, antigo pratico da costa, Guilherme Corlett, negociante, D. Carolina Maria Bezerra, esposa de Aão Bezerra de Menezes.

— Foi aberto mais um credito de 500:000$000 para soccorros ás victimas da secca, o que eleva a despeza total á 2.911:179$040.

— Lemos na *Constituição*, unico jornal que recebemos

« *Fome na Granja.*—Um nosso amigo, pessoa de muito criterio, pinta-nos a Granja em estado de desespero, não só pela falta de soccorros como pela sua má distribuição.

« Chamamos a attenção do Dr. José Julio para essa carta que abaixo publicamos:

« Cumpro um dever sagrado, pedindo-lhe para chamar a attenção do governo, para o estado de miseria em que se acha a população desvalida desta cidade, onde succumbem diariamente 2. a 30 pessoas por dia, não só das molestias reinantes, como de fome!

« A commissão emprega duas terças partes do pouco que o governo vai mandando com *materiaes e operarios*, para as obras da cadeia e feira — occupando apenas alguns serventes em distribuir esmolas em pequena escala.

« Os doentes não teem a dieta precisa, porque dão-lhes bacalhão e feijão. O resto dos desvalidos em numero proximamente de dous mil, vivem mendigando a caridade publica — são verdadeiros cadaveres ambulantes — convém, por tanto, que o governo dê maiores recursos e mande que a commissão tome outra direcção, afim de não deixar morrer a população á fome.

« Espero, pois, que Vmc. não deixará do alto da imprensa de prestar este serviço a esta população infeliz. »

« *Fome no Aracaty* —Telegrammas do Aracaty, dirigidos ao presidente da provincia, affirmam que aquella cidade se acha no maior desespero por falta de soccorros publicos, e que a immensa população, que alli existe agglomerada, está se acabando.

« Morrem tantas pessoas por dia, quer de fome, quer das molestias reinantes, que já não ha pessoal que chegue para dar vasão aos enterramentos! »

« *Horrores na Boa-Viagem* —O termo da Boa-Viagem acha-se em um estado horroroso. Um nosso amigo escreve-nos a respeito o seguinte:

« E' tal o estado desta infeliz terra que já creio que não escapará ninguem!

« Quem não morrer da fome que é tremenda, ha de morrer do maldito beriberi, que é ainda mais horroroso que a fome.

« Esse terrivel mal tem feito mais victimes do que a terrivel secca que assola este termo, como em parte alguma, pois nem do governo tem sido elle lembrado.

« Só da familia do tenente-coronel José da Silva Bezerra ha morrido para mais de 15 pessoas do beriberi. Que terrivel flagello!

« Estou disposto a emigrar com toda a minha familia e amigos que quizerem me acompanhar; pois plenamente estou convencido de que, comendo-se cachorro, gato e hervas bravias, ninguem escapará!

« As chuvas não passam de uma illusão para mais martyrisar-nos. Não ha mais esperança de inverno; está tudo perdido.

« Morre tanta gente por dia, que nem lhe posso dar o numero. »

« *A situação da Cachoeira.* — Escrevem-nos em data de 20 deste mez:

« A nossa situação é tristissima. Por aqui os negocios vão muito mal com relação á secca.

« Tivemos boas chuvas no principio d'este mez; mas d'ahi para cá uma só gotta d'agua não tem cahido; de fórma que a população está aterrada, sem esperanças no futuro; e o verão abrasador e a lagarta a devorarem o que se plantou!

« Só Deus nos poderá acudir, porque das liberaes só temos que esperar os effeitos terriveis da derrubada e a aggravação dos nossos soffrimentos. »

« *Conflicto em Pacatuba.*—Desta villa escreve-nos o nosso prestante amigo, major Chrisanto, em 28 do corrente mez:

« Meu amigo.—Isto por cá vai mal. Hontem os retirantes, que se mostram insaciaveis, arrombaram as portas do armazem onde se acham os generos do governo, e tiraram 11 saccos de farinha e porção de carne, generos estes que estavam destinados para o pagamento dos trabalhadores.

« Felizmente acudio logo a força com o delegado de policia á frente, e facilmente pôde-se conter os turbulentos, ficando no conflicto apenas feridos 2 soldados e alguns retirantes. Os ferimentos são leves. »

« *A fome.*—De Pedra Branca escreve-nos em 17 deste mez um nosso distincto amigo, e como verão os leitores, pinta-nos naquella villa um verdadeiro quadro de horrores.

« Chamamos para esta carta a attenção do Sr. Dr. José Julio.

« Vamos mal de tudo nesta terra. O inverno presentemente não dá esperanças de bonança, porque as poucas chuvas que tem apparecido, além de não terem feito a agua do costume, accresce ainda, que nem bem molhado o solo tem, de modo que da pouca, ou nenhuma plantação que os miseros Serranos tem feito, não tirarão proveito algum.

« Não ha semente para plantação: emfim creio que teremos nova secca na era de 1878, quando esperavamos um allivio a tantos males.

« A fome e a inchação vão ceifando constantemente a classe indigente; nada de arrimo. Deus nos acuda! O roubo e o furto de gado dão-se constantemente, tanto nesta villa como em seus arredores »

RIO-GRANDE DO NORTE

— Nenhum jornal tivemos desta provincia.

PARAHYBA

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Do relatorio com que S. Exc. o Sr. Dr Esmerino Gomes Parente passou a administração da provincia, consta que importaram em 148:000$000, todos os creditos que abrio S. Exc. para soccorros aos indigentes flagellados pela secca, durante os 10 mezes de sua presidencia.

« Foi certamente bem diminuta a somma referida, e ella dá a medida da economia, com que procedia S. Exc. no dispendio dos dinheiros publicos.

« Ainda assim, grande parte da mesma ficou em obras de utilidade publica, nas quaes eram empregados os indigentes validos, como fosse construcção e reparos de açudes, estradas e cadeias, nas cidades de Campina-Grande, Areá, Cajazeiras, Pombal e Souza; villa d'Alagôa do Monteiro, Princeza, Bananeiras, Independencia, Cabaceiras, povoação d'Areia, etc.

« Não fallamos dos outros melhoramentos, porque conforme já publicamos, foram elles emprehendidos com a importancia dos donativos particulares, remettidos pelo governo imperial. »

« Da comarca de Pombal nos escreve um amigo, altamente collocado, e digno de toda consideração publica, em data de 11 do passado, para o que chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« E' lamentavel e assustador o estado do alto-sertão, e principalmente o deste termo: de um lado os horrores da secca, que tem reduzido a população ao mais miseravel estado, fazendo victimas quotidianamente, e em grande escala; de outro lado, a formação de grupos de roubadores e assassinos, que vão augmentando á medida que sahem victoriosos nos ataques que fazem á vida e propriedade dos cidadãos pacificos.

« Desde fins do anno proximo passado, que os crimes se succedem quasi sem interrupção neste termo, sendo autores de quasi todos, Honorio Rodrigues dos Santos, e os perversos que o acompanham, em numero ora de doze, ora de dezeseis e mais criminosos.

« Hontem, pelas seis horas da manhã, foi este termo theatro de um crime dos mais horrorosos, de que ha noticia nesta provincia. No lugar denominado S. Francisco, a sete leguas desta cidade, em sua propria casa, foi atacado o honrado, pacifico e laborioso fazendeiro Antonio Ferreira Lima, e, depois de o haverem roubado, o assassinaram, tendo sido assassinado tambem na mesma occasião um seu cunhado de nome João Machado de Sant'Anna e ferido um seu aggregado de nome Benedicto Ferreira Lima.

« Dentre os assassinos e roubadores, em numero de doze, foram conhecidos Pedro da Bahiana, Raymundo Cosme, Manoel Antonio e Marcelino, escravo de José Leite, todos do grupo do celebre Honorio Rodrigues dos Santos, tendo este, com um companheiro de nome Estevão, fardados a soldados, e mais dous companheiros, que não foram conhecidos, ficado a uma pequena distancia da casa, d'onde dirigio todo o ataque.

« Os assassinos e roubadores deceparam a orelha esquerda do cidadão Antonio Ferreira Lima, sem duvida para apresentarem como um trophéo ao chefe do grupo, que os esperava á pequena distancia, e retiraram-se conduzindo a quantia de dous contos e quinhentos mil réis em dinheiro, mais de quinhentos mil réis em joias de ouro e prata, legumes, roupas, lançando nas chammas todos os objectos, que poderam juntar e não conduzir.

« A força aqui estacionada, assim como a do contingente do 17º batalhão de infantaria teem feito constantes diligencias para capturar os perversos; mas todas tem sido improficuas, já pela natureza do terreno, que, semeado de serras e serrotes, presta-se ao abrigo dos perversos, sem que estes possam ser encontrados, já porque os habitantes do termo, acobardados pelos actos de perversidade praticados por semelhante grupo, e convictos de que o seu chefe goza de subida protecção nesta capital, onde tem quem o represente e defenda, não se prestam a dar o menor apoio ás autoridades, que se esforçam por cumprir os seus deveres.

« E' tal a audacia desses perversos, que ameaçam saquear esta cidade, principiando por assassinar as proprias autoridades!

« Em tão lamentavel estado, se não houverem promptas, energicas e efficazes providencias, não sabemos a que estado chegará esta infeliz comarca..... »

## Noticias de Sergipe e Alagoas

Pelo vapor brasileiro *Carurípe*, recebemos jornaes do Aracajú até 28 de março, e de Maceió até 4 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

— Foi designado para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, o Dr. Gonçalo de Aguiar Bôto de Menezes.

— Fallecera, em Itaporanga, D. Anna Elvira da Silveira Azevedo, mãi do Sr. Ananias de Azevedo.

— Assumira a administração da provincia, o Exm. Sr. Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

— Lemos no *Cambense*, de 10 de março:

« No dia 3 do corrente verificou-se um facto lamentavel no lugar denominado—Santa Fé—para o lado do—Rio Comprido—deste termo.

« Em a noite desse dia, achava-se um casal de pobres já recolhidos, José Sebastião e sua mulher Thereza e um filho menor, que accordou a mãi afim de o cobrir. Esta, indo deitar-lhe o cobertor, sentio-se ferida; e como aos pés da cama estivesse um gato da casa, a supposição de Thereza e do marido deu como autor do ferimento ao dito gato. Mas, como José Sebastião reflectisse que esse animal era muito manso, suspeitou que a causa do ferimento era outro; por isso inflammou uma palha de milho e voltando-se para o leito, qual não foi a sua surpreza e angustia, quando avistou uma grande cobra, um temivel jararacussú, que nesse momento acommettia tambem ao gato!

« Thereza fôra victima, portanto, do terrivel reptil, e, apesar dos esforços que foram empregados para salval-a, succumbio no dia seguinte!! »

ALAGOAS

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, commiserando-se da sorte dos pobres loucos recolhidos á cadeia desta capital, os quaes vivem expostos á intemperie das estações na área da mesma cadeia, malpensados e inteiramente desprovidos de roupa, deliberou mandar construir na mesma área cinco pequenos compartimentos onde aquelles infelizes sejam alojados e tenham o aconchego necessario á vida excepcional que arrastam.

« Foi uma providencia muito acertada.

« O thesouro provincial mandou annunciar a construcção de ditos compartimentos, orçada em 1:296$000. »

« A camara municipal contratou com o Sr. Dominato Francisco de Souza a remoção dos esterquilinios existentes em diversos pontos da capital pela quantia de 500$.

« Entre as diversas propostas apresentadas, foi a delle que mais vantagens offereceu á fazenda municipal.

« O serviço fôra orçado pelo respectivo engenheiro na quantia de 643$082. »

« Ante-hontem falleceu nesta capital a octogenaria D. Rosa Maria Ramos.

« Tambem falleceu no mesmo dia o bacharel Antonio Jacintho de Sampaio, que outr'ora exercera o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo desta capital.

« Era natural do Ceará e deixa mulher e um filho. »

« Hontem tivemos o *Conservador Penedense*, de 21 do passado.

« Continuava a descer pelo rio grande numero de retirantes, que fogem á secca do alto sertão.

« No estabelecimento de fundição do Sr. José Maria Gonçalves Pereira está sendo construido pelo maquinista Eduardo Luna, um pequeno vapor de ferro movido á elice, destinado á navegação do S. Francisco. Consta que até julho fará as primeiras experiencias.

« A 1ª sessão do jury este anno tivera lugar do dia 1º a 16 de março ultimo.

« Haviam fallecido: no dia 16 o alferes Juvencio Dias Braga, e no dia 18 a esposa do Dr. José da Costa Carvalho Guimarães, inspector d'alfandega. »

# REVISTA DIARIA

**Queda desastrosa**— Ante-hontem, cerca de 7 horas e 1/2 da noite, na occasião em que se recolhia á igreja de Nossa Senhora do Carmo a procissão do Senhor dos Passos, e quando se achava agglomerado no pateo externo dessa igreja grande numero de pessoas, do alto de uma das torres precipitou-se á dito pateo um menor de nome Agostinho, liberto pelos frades do Carmo, o qual alli se achava com outros á tocar os sinos.

Sendo a torre do Carmo uma das mais altas desta cidade, certamente Agostinho teria chegado ao sopé da torre completamente despedaçado, se não tivesse occorrido—cahir elle sobre as pessoas agglomeradas alli.

Entre essas pessoas tres ficaram bastante maltratadas; taes foram: uma mulher de côr branca, de cerca de 50 annos de idade, de nome Maria; uma moça, de 16 annos de idade, filha de Francisco Bezerra; e uma menor de 9 annos de idade, orphã e moradora em casa de Amaro do Espirito Santo, á rua de Hortas.

Esta ultima, além de varias contusões do tronco, ficou com ambas as pernas fracturadas pelo terço inferior; pelo que falleceu hontem ás 6 horas da manhã. A de nome Maria ficou tambem muito contundida, e banhada em sangue, foi levada para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento. E, finalmente, a moça de 16 annos de idade, ficou por tal fórma maltratada, que ainda se receia pelos seus dias de vida, não obstante os cuidados que lhe tem prodigalisado as pessoas da familia, para cuja casa foi levada, á rua de Hortas.

Quanto á Agostinho, a violencia do choque e a altura da quéda, além das contusões, produziram-lhe um como estado de idiotismo, que tem resistido ao tratamento feito no hospital Pedro II, para onde tambem foi elle levado.

Após o accidente, que determinou grande consternação entre os assistentes, os feridos foram levados á pharmacia do pateo do Carmo, onde o respectivo dono lhes prestou os primeiros cuidados; e só depois disso foi que Agostinho e Maria foram para o hospital e as duas outras victimas para a rua das Hortas, onde compareceram os Drs. Velloso, Silva Bastos e Castalice para tratal-as e vistorial-as.

Apenas teve sciencia do facto, o Dr. subdelegado de Santo Antonio apresentou-se no local, e deu as providencias que o caso requeria. Alli tambem compareceram logo os Drs. chefe de policia e delegado da capital.

Pelo que respeita ao facto em si mesmo, divergem as opiniões, pensando uns que foi elle meramente casual, e outros que foi o resultado de um crime.

O Sr. Dr. subdelegado de Santo Antonio trata de averiguar a verdade.

**Historia patria**—A 6 de abril de 1831, tendo S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro I, demittido o ministerio, chama para o novo seis titulares, que haviam sido ministros, e eram muito impopulares.

Em vista disso, reunem-se no campo de Sant'Anna [hoje da Acclamação], no Rio de Janeiro, o povo e grande parte da tropa de linha existente na cidade, e pedem a reintegração do ministerio demittido.

S. M. o Imperador recusa-se a acceder á esse pedido; e, cedendo emfim ás circumstancias, abdica, no dia 7, em seu augusto filho, S. M. o Sr. D. Pedro II.

Neste mesmo dia os deputados e senadores, que achavam-se na côrte, reuniram-se no paço do senado e nomearam uma regencia provisoria para governar interinamente o estado, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, que subio ao throno com 5 annos e 4 mezes de idade.

— A 6 de abril de 1838 falleceu em Nictheroy, o conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva.

**Tribunal do jury**—Hontem deixou de funccionar este tribunal, porque, tendo dado a hora, apenas se acharam presentes 34 Srs. juizes de facto.

**Recreio Juvenil** -Esta associação funcciona hoje, em sessão eleitoral, no predio n. 18 da rua estreita do Rosario, pelas 6 horas da tarde.

**Escravos**—A' bordo do vapor *Pernambuco* acham-se, com destino ao Rio de Janeiro, 155 escravos, embarcados: 5 no Pará, 20 do Maranhão, 125 do Ceará e 5 do Natal.

**Dinheiro**—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Antonio Muniz Machado | 13:715$570 |
| Luiz Gonçalves da Silva & Pinto | 12:546$670 |
| Costa & C. | 9:200$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães | 9:000$000 |
| Antonio Pereira de Miranda | 5:000$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 4:000$000 |
| Domingos Alves Matheus | 3:237$000 |
| Manoel Joaquim Pessoa | 3:000$170 |
| Lehmann fréres | 3:000$000 |
| José da Silva Loyo & Filho | 2:941$270 |
| Francisco dos Santos Neves | 2:000$000 |
| Bartholomeu Lourenço | 2:000$000 |
| Manoel da Silva Santos | 2:000$000 |
| Luiz José da Silva Guimarães | 1:724$500 |
| Oliveira Filhos & C. | 1:374$000 |
| Fraga, Rocha & C. | 1:000$000 |
| João Narciso & C. | 794$000 |
| José Rodrigues de Souza | 794$000 |
| Firmino Soares Pacheco da Silva | 651$740 |
| Bartholomeu & C. | 630$700 |

— O vapor *Ipojuca*, levou de nossa praça para:

| | |
|---|---|
| Parahyba | 1:000$ |
| Natal | 1:500$ |

**Expositores Premiados**—Sob a rubrica —*Publicações a Pedido*— vai publicada no nosso numero de hoje, a relação de todos os expositores desta provincia, que foram premiados nas exposições — Provincial e Nacional, e internacionaes de Philadelphia, Chile e Vienna, aos quaes a commissão directora da 3ª exposição provincial, convida para receberem os respectivos premios, no dia 28 do corrente, pelas 11 horas do dia, no palacio da presidencia.

**Fazendas Centraes de Café**—Com esta epigraphe publicou o *Novo Mundo*, um bom artigo, que hoje transcrevemos em nossa 8ª pagina, chamando para elle a attenção dos nossos leitores.

**Warrior**— Este vapor, da linha de Liverpool, fundeou hontem á tarde no lamarão, mas não communicou com a terra.

**Pirapama**— No vapor *Pernambuco*, voltou hontem do porto do Natal, no Rio Grande do Norte, o Sr. capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, gerente da companhia Pernambucana, que alli fôra promover o salvamento do vapor *Pirapama*, o que, depois de incansaveis esforços, conseguio, deixando-o encalhado na areia, afim de reparar as avarias que soffreu no casco.

Segundo nos informam, salvou-se a maior parte da carga sem avaria; sendo, em vista disso, menores os prejuizos das companhias de seguros.

**Inquerito policial**—Pelo subdelegado dos Afogados foi remettido, ao juizo competente o inquerito policial á que procedeu contra Manoel Alves dos Santos, pelo crime de espancamento em Margarida Maria da Conceição.

**Ferimentos**—No dia 3 do corrente, cerca de 3 horas da tarde, na ilha dos Maroins, do districto de Santo Amaro das Salinas, Clementina Maria José travou luta com Maria Francisca da Conceição, d'ahi resultando sahir esta com a cabeça quebrada e bastante maltratada. A delinquente foi presa em flagrante.

**Colonia agricola do Riacho do Matto**—Hontem, pelas 10 horas da manhã, largou da estação das Cinco Pontas, da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, um trem expresso em que foi até Palmares, a primeira turma dos emigrantes que devem formar a colonia agricola do Riacho do Matto, cuja creação foi ultimamente resolvida pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Foram elles sob a direcção do capuchinho Frei Cassiano de Camachio, e acompanhados pelo engenheiro Dr. Luiz José da Silva e pelos auxiliares Antonio da Silva Braga, Valentino de Barros e Silva e Dionizio Pereira de Barros Dutra.

Uma vez chegados ao termino actual da estrada de ferro de S. Francisco, devem esses retirantes se encaminhar para o local denominado Riacho do Matto, distante da villa de Palmares quinze milhas, mas pertencente á comarca do mesmo nome; e, ahi chegando, devem receber, além dos lotes de terras, já demarcados, os instrumentos necessarios ao trabalho e o indispensavel sustento, para o que a commissão central de soccorros já fez a primeira remessa de setecentos e cincoenta e quatro volumes.

A'cerca das terras da nova colonia, diz o seguinte uma nota que nos remetteram:

« O terreno destinado para fundação deste nucleo é uberrimo, coberto de frondosas mattas, regado pelos riachos Carito, Caritinho, Alheio, Cinca-Negra, Chaprão-Furado, Tabocas, Forno, Secco, Taquarinha, Taquara, e outros de menos importancia; prestando-se mui bem ao cultivo do café algodão e da canna de assucar e dos mais productos da zona inter-tropical. »

Pelo que é de crer que a nova colonia venha a prosperar, senão se entibisar o animo dos individuos que a vão constituir.

**Pagadoria de fazenda**—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto.

**Pedro d'Amico!**— Hoje, ás 7 horas e meia da noite, devem reunir-se, no primeiro andar do predio n. 57 da rua do Imperador, entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro, todos os discipulos deste professor de magnetismo, para tratar-se de negocio urgente.

**Leilões** — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, em frente á Associação Commercial, da barcaça *Rosa Cruz.*

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 53, das casas terreas ns. 2 e 4 na rua das Graças, na Capunga.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8: de fazendas limpas e avariadas, francezas, inglezas, suissas e allemães; de couros; de caixas com cêra em velas e em pães; de miudezas e quinquilharias; de louça e crystaes; de obras de labyrintho.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Segunda-feira: ás 7 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Antonio José de Araujo Braga; ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Francisca Alves Vianna.

**Vapores**—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Hoogly* | da Europa | hoje |
| *Liguria* | do Sul | amanhã |
| *Penedo* | da Bahia | até 8 |
| *Ceará* | do Sul | até 9 |
| *Guadiana* | da Europa | até 11 |
| *Minho* | do Sul | até 14 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 15 |
| *Dantas* | da Bahia | até 15 |
| *Pará* | do Sul | até 17 |
| *Cassini* | de New-York | até 20 |
| *Britannia* | da Europa | até 20 |
| *Orênoque* | do Sul | até 20 |
| *Neva* | da Europa | até 25 |

**Loteria da provincia**— Quarta-feira 10 do corrente, correrá a loteria 260.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Santo Antonio. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

**Passageiros**—Vindos dos portos do norte no vapor *Pernambuco*:

José Tavares Carneiro e sua mulher, Campos Rodrigues, Dr. José Rufino Pessoa de Mello, Marcos Pereira de Araujo, Urbano Pereira de Araujo, Francisco Pereira Rodrigues Lima e sua senhora, João da Costa Bastos, Domingos Gonçalves da Silva, capitão de mar e guerra Francisco Vianna Stepple, Antonio do Conto Valle, João Firpo, Aun Cho e seu criado, Felinto Milanes e seu criado, José Augusto de Souza, Luiz Matheus e Manoel Matheus, Victorino Vinagre, D. abbade de S. Bento, Manoel da Cunha Lima, Manoel Francelino do Amaral, 2 escravos e uma porção de emigrantes.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Joaquim José do Nascimento, Dr. Joaquim Carlos da Rosa, Dr. Manoel Abreu Fialho, José Stellita M. Tapajós, Antonio Narciso, Dr. Francisco Maria Correia de Sá e Benevides, sua senhora e dous filhos, José Frederico Jaufret, Esaron Estevão, 3 criados do Dr. Benevides, José Silveira Varella, Luiz Felippe Cavalcante, Francisco Emygdio da Motta, Joaquim Nogueira dos Santos, Francisco Martins de Aguiar e Silva, uma porção de emigrantes, 23 praças e ex-praças e 149 escravos.

— Vindos dos portos do sul no vapor *Carurípe*:

Um official de infantaria, 1 furriel, 1 cabo e 4 praças, 5 mulheres pertenentes ás mesmas, 2 praças de policia, 1 preso e 1 mulher, 1 praça do 9º batalhão e 42 emigrantes.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Maria do Carmo Jesus e 7 filhos, Manoel Izidro Barbosa, Francisco Rufino Victor Pereira, 2 irmãs e 1 sobrinha, Joaquim Domingues da Costa Braga, coronel Antonio Ferreira Maia e 1 criado, Vicente Borges de Castro, José Domingues de Oliveira, Lucio Rodrigues Vianna, Joaquim Nunes Rezende, Joaquim Germano Lopes e Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 5 do corrente:

José Pereira da Silva, branco, Portugal, 44 annos, casado, hospital Pedro II; cyrrose de figado.

Januario, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

João, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria Brigida, parda, Pernambuco, 90 annos, Santo Antonio; traumatismo

Maria, preta, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio: tetano.

Alfredo, branco, Pernambuco, 38 dias, Boa-Vista; convulsões.

Theodomira, branca, Pernambuco, 5 mezes, S. José; eclampsia.

Bellarmino, retirante, mandado pelo subdelegado do Recife.

Maria Avelina de Souza, branca, Parahyba, 31 annos, casada, phtysica dorsal; mandada pelo subdelegado da Graça.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE ABRIL DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's 10 e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes João Gomes da Costa e seu filho Manoel Gomes da Costa.—Indeferio-se a petição contra os votos dos Srs. desembargadores presidente, Motta e Almeida Albuquerque.

Paciente Patricio José de Araujo.—Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente Manoel Ignacio de Souza.— Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido João José do Monte Vieira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco do Rego. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.—Deu-se provimento em parte unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Parahyba—Aggravante D. Maria Josephina de Medeiros Nobre, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Manoel Ramos da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.— Mandou-se sómente a novo jury o réo Manoel Ramos contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Muricy—Appellante o promotor, appellado Raymundo José Soares. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Bernardo de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Ingá—Appellantes José Antonio do Nascimento e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Annullou-se o processo quanto ao réo Farias e confirmou-se quanto aos outros réos contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

De Muricy—Appellante o juizo, appellados Antonio Gomes dos Santos e outro. Relator o Sr. desembargador conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadres Oliveira Maciel e Reis e Silva. — Mandou-se os réos a novo jury unanimemente.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado José Bento da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Reis e Silva.—Confirmou-se a absolvição unanimemente.

Appellações civeis

Da Atalaia—Appellante o padre Manoel Correia Maciel, appellado Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques.—Julgou-se nullo o processo da avaliação em diante contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Catolé do Rocha - Appellante o curador geral por parte de Theodora escrava, appellada Antonia Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. relator.

Do Recife—Appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio L. de Oliveira Azevedo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado o pardo Antonio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante Cleodon Clementino Pereira, appellado Custodio Domingos dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Adolpho Hyppolito da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante Antonio Evaristo da Rocha, appellado Francisco Tavares Lima

Do Recife—Appellante João de Azevedo Pereira, appellados herdeiros de Antonio Gomes Pereira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Ferreira de Castro Guimarães, appellados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Julião Alves de Oliveira.

De Campina Grande - Appellante o promotor publico, appellados Manuel Soares de Brito e outro.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal do termo da Boa-Vista e o seu respectivo 2º supplente

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim de Souza, appellados a companhia imperial Fire Insurence e North Britich and Mercantil Insurence.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Polycarpo, escravo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e outro.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Joaquim José dos Santos, appellados D. Lourença Joaquina de Sant'Anna e outra; appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo de orphãos.

Appellações crimes

De Muricy—Appellante João Francisco Damasceno, appellada a justiça.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Silverio Alves de Lima.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante o juizo e o promotor publico, appellados Manoel Correia de Jesus e outro.

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Ignacio Ferreira dos Santos.

Do Rio Formoso — Appellante o promotor, appellados Francisco Caetano e outro.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca, appellados Candido José da Silva Guimarães & C.

Do Recife—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca, successores, appellado Francisco José da Silva Guimarães.

Appellação civel

De Campina Grande - Appellante o juizo, appellados Candido Ferreira de Andrade e outros.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante Miguel Felippe do Nascimento, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellados Thomé, Braz, Luiza e outros.

Do Recife—Appellante Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, appellado Francisco de Miranda Leal Seve.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a companhia de seguros imperial Fire Insurence, appellados Soares Braga & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Iguarassú — Recorrente o juizo, recorridos o alferes Francisco Correia de Mattos e outros.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Itambé — Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim da Rocha Ponciano.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife — Aggravante D. Isabel Auguste de Oliveira Motta, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

De S. José da Lage — Appellante Manoel Gomes de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife — Appellante Patricio José de Araujo, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Do Recife — Embargante Manoel de Azevedo Andrade, embargado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

## Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE ABRIL DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

*Secretario interino, Dr Fragoso*

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

*Expediente*

Officios:

De 30 de março ultimo, do gerente da companhia pernambucana, remettendo exemplares do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas, na sessão ordinaria do corrente anno. — Accuse-se o recebimento agradecendo, e sejam elles archivados.

Tambeem de 30 de março, da junta dos corretores desta praça, acompanhado do boletim das cotações officiaes de 26 a 30.—Para o archivo.

Da mesma data e da sobredita junta, enviando a relação do numero de cotações feitas pelos corretores, durante o mez de março findo. Seja archivado.

Livros commerciaes. — Foram distribuidos os seguintes: Diario de Ferreira Cascão & Filho, copiador de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, idem de Jorge Tasso.

*Despachos*

Petições:

De Antonio Francisco Praça da Silva, requerendo baixa no registro de seu ex-caixeiro Francisco Minervino de Souza Santos, que se despedio.—Dê-se a baixa pedida.

De João de Aquino Fonceca, cidadão brasileiro, de 32 annos de idade, natural desta provincia, socio da firma—Fonceca Irmãos & C., estabelecida com fabrica de sabão á rua do Barão do Triumpho ns. 1 a 3, solicitando carta de matricula, para o que apresenta attestado de seu credito firmado por Luiz Gonçalves da Silva, Henrique Bernardes de Oliveira e Pereira Carneiro, Maia & C.—Como requer. Não tomou parte na votação o Sr. deputado Pinto.

De Manoel Dias da Silva e João Fernando da Cunha Pinto, registro no livro competente do distrato que celebraram com Fernando Gomes da Silva. — Registre-se no livro avulso, uma vez que não cumpriram as disposições dos decretos ns. 4,394 e 4,505.

De João Maria de Azevedo e José Antonio Vieira, pedindo que se mande registrar o distrato da sociedade que tiveram sob a firma de Azevedo & Vieira. — Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1800.

De João do Amaral Rapôso, cidadão portuguez, domiciliado e estabelecido nesta cidade com fabrica de vinhos nacionaes e outros productos das fructas do paiz, submettendo a registro a marca que adoptou com a denominação de Deus Bacho.—Seja registrada, na fórma do decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De José Marcellino da Rosa, para que se registre a procuração bastante que lhe deram seus filhos e genro. Como pede.

De José Cavalcante de Albuquerque Gadelha, para ser registrada a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

Parecer do Dr. secretario, emittido sobre a resolução do extincto tribunal do commercio, que mandou considerar officiaes sómente as cotações de transacções não pequenas.—Adiado a requerimento do Sr. deputado Cascão.

A's onze horas e meia da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.


# INDICAÇOES UTEIS

Medicos

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 29, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Ferreira Vellozo*, medico aggregado do hospital Pedro II largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

*Dr. Gaennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador. n. 67

*Drs. João Thomé da Silva e Jeferson Merabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Armazem do Louvre á rua Primeiro de Março n. 20 A.* — Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia. Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

*Não ha competidor.* — O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia. Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Boa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

*Collar de ouro de Agostinho & Irmão* — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços: garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

*Botinas Suzer.*— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.


# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Já principia a debandada.....

Ainda bem o Sr. Dr. José Julio não tocou no *cortiço* e já os *zangões* dos commissarios começam á crear embaraços á administração com pedidos de exoneração e outras picardias.

Que boa gente está auxiliando ao Sr. Dr. José Julio!.....

Ainda bem que todos os *grevistas* são liberaes mui *distinctos* correligionarios e amigos do presidente, que, não comprehendendo ainda a sua *gyria*, procura tomar ao serio a nobilissima missão, que lhe confiaram.

Consta-nos que logo que a presidencia communicara aos *castos* commissarios a resolução que tomara de mandar fazer por meio de folhas, em que os soccorridos passam *recibo*, os pagamentos em dinheiro que eram feitos por bilhetes ao portador, os Srs. Ildebrando Pompeu, João Sampaio e outros immediatamente solicitaram as suas demissões!...

Estes amaveis *patriotas*, que no actual governo julgam-se *pernas de chaluppa*, entenderam que a mudança de systema de soccorros, encetada pelo Sr. Dr. José Julio, era um *desaforo*, uma especie de axautoração de seus *innocentes* dominios, e por isso não se fizeram esperar.

Quizeram mostrar ao Sr. Dr. José Julio que com *deuses* não se brinca, e, pois, reagiram como destemidos *heróes*.

Já com aquella ordem de *fiscalisação*, que S. Exc. em má hora para os nossos honradissimos commissarios dera aos thesoureiros, os *cujos* não ficaram satisfeitos, e desde então só procuravam uma opportunidade para oppôr

MUTILADO

embargos ao desembaraço do amigo administrador, que, se bem que seja jurisconsulto, não sabe respeitar os *direitos adqueridos*

Está, pois, travada a luta, e com anciedade esperamos o desenlace.

Olho vivo, Sr. Dr. José Julio, com os seus *leaes* amigos, veja que o querem reduzir a uma especie de Accioli.....

(Da *Constituição*).

## Hontem e hoje

Em novembro do anno passado, logo que o Sr. conselheiro Aguiar tomou posse da administração (dia 21), declarou que, não tendo meios de transporte á sua disposição e não sendo possivel encontrar pastagem e aguadas nas estradas, considerava impraticavel qualquer viagem para o centro; e por isto deixaria de mandar soccorros para alli.

Apenas transpirou essa declaração, o *Cearense*, que nesse tempo *morria de amores* pelos soccorros, insultou aquelle conselheiro, a quem attribuio o proposito de matar á fome as populações do centro.

Tal era a santa indignação de que se possuira, que, em seus ataques á presidencia, envolveu tambem o nosso distincto chefe, o Sr. barão de Aquiraz, pelo *crime* de ter concordado com a opinião do presidente.

Hoje, que o Sr. Dr. José Julio, que se acha na administração da provincia, declara formalmente que não envia soccorros para o centro, pelas difficuldades de transporte, o *Cearense* adopta conducta diversa e, esquecendo o interesse que lhe inspiravam os soffrimentos dos patricios, applaude a resolução de S. Exc. e se faz delle arauto.

E note-se que, embora reconheçamos que é realmente difficil soccorrer o centro, com tudo ninguem póde contestar que, qualquer viagem seria mais praticavel agora, que ha pasto e agua em toda parte do que em novembro.

Recordando mais esta contradição ou incoherencia do *Cearense*, perguntamos:

Porque o contemporaneo acha bom no Sr. José Julio, aquillo que achava máo no Sr. conselheiro Aguiar?

[Do *Pedro II*].

## Soccorro á indigencia

Informam-nos que o emprezario do *Cearense*, continúa a receber avultadas quantias pela verba dos soccorros publicos.

Em 9 dias, que correram de 27 de fevereiro a 8 de março, recebeu elle na thesouraria de fazenda, á titulo de impressão de cartões — seis contos e cincoenta e oito mil réis!

Póde-se affirmar que ninguem recebeu tamanho soccorro em um mez inteiro — quanto mais em 9 dias!

Ah! Se o Exm. Sr. Dr. José Julio soubesse, e quizesse endireitar essas cousas!...

Ainda era tempo.

[Do *Pedro II*].

## Exposição Provincial

A commissão directora da Exposição Provincial, convida aos senhores expositores que foram premiados, constantes das relações abaixo a comparecerem por si ou por seus procuradores, no palacio da presidencia pelas 11 horas da manhã, do dia 28 do corrente, afim de receberem os premios que lhes foram conferidos.

Relação dos Srs. expositores da provincia de Pernambuco que foram premiados pelo jury de qualificação da Exposição Internacional de Philadelphia, nos Estados-Unidos, em 1876.

*Medalha e diploma*

F. do Amaral Raposo.
P. Thomaz Geremoabo.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel de Souza Leão.
Augusto Rufino de Almeida.
Ferreira Maia & C.
J. do Amaral Raposo.
J. F. do Rego.
Felix Fernandes Portella.

*Diplomas*

F. do Amaral Raposo.
Commissão Agricola de Pernambuco.
Augusto Rufino de Almeida.
Ferreira Maia & C.
Commissão da Provincia de Pernambuco.
A mesma.

Relação dos Srs. expositores da provincia de Pernambuco, que foram premiados pelo jury da Exposição do Chile.

*Diploma e medalha*

Ferreira Maia & C.
Beltrão e Quintal.
Os mesmos.

*Diploma*

Thomaz Lins de Barros.
Manoel Francisco Pereira.
Augusto Rufino de Almeida.
José Thomaz Pires Machado Portella.

Relação dos Srs. expositores da provincia de Pernambuco, que foram premiados pelo jury de qualificação da quarta Exposição Nacional.

*Medalha de progresso e diploma*

Commissão Provincial.
Ferreira Maia & C.
Os mesmos.

*Medalha de merito e diploma*

Carlos Eduardo Muhlert.
Fabrica de tecidos da Magdalena.
Francisco de Vasconcellos Lins.
Francisco José dos Passos Guimarães.
D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
João do Amaral Raposo.
José Felix da Camara Pimentel.
José Francisco do Rego.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Manoel de Souza Leão.

*Medalha de trabalho e diploma*

Antonio Benevenuto Cellini.

*Medalha de merito*

D. Ermelinda do Carmo M. Moutarroyos.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.

*Menção honrosa*

Henrique Leiden.
José Francisco do Rego.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
Commissão Directora da Exposição Provincial
Pedro F. Carneiro de Albuquerque.
Commissão Parochial.
Commandante do Presidio de Fernando de Noronha.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.
O mesmo.
Ferreira Maia & C.
Barão de Morenos.
Francisco P. de Mello Wanderley.
Felix Fernandes Portella.
O mesmo.
Augusto Rufino de Almeida.
O mesmo.
O mesmo.
O mesmo.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Collegio das Orphãs.

Relação dos Srs. expositores, premiados pelo jury de qualificação da Exposição desta provincia, no anno de 1875.

*Medalha de ouro e diploma*

José Francisco do Rego.
Fabrica de Tecidos da Magdalena.

*Medalha de prata e diploma*

Augusto Xavier da Maia.
Felix Fernandes Portella.
Augusto Rufino de Almeida.
Antonio Juvencio Pires Falcão.
Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.
Fabrica de carvão animal de Santo Amaro.
José Felix da Camara Pimentel.
Manoel Francisco Pereira.
Augusto Cesar da Silva Freire.
Manoel de Souza Leão.
D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
Fabrica de cerveja de Henrique Leiden.
Fabrica de cerveja da rua da Florentina.
M.me Preale
João do Amaral Raposo.
Moraes & C.
A Commissão Parochial do Altinho, pelos preparados de caunga.
José Vicente Godinho.
Braz Januario Fernandes.
Miguel Archanjo Fraterno.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Estabelecimento de tartarugueiro de Manoel Coelho Guimarães.
Casa dos Expostos.
Casa dos Orphãos.
Joaquim Bernardo de Castro Rios.
Cardoso & Irmão.
Antonio Benevenuto.
Gadault.
Libanio Lopes Moreira.
Lopes & C.
Francisco Henriques Carls.
Carlos E. Muhlert.
Emilio Paulo da Rocha.
Estabelecimento de tinturaria — S. Mauricio.
Fabrica de sabão da rua do Brum.
Antonio José de Azevedo.
Antonio José Maia & Irmão.
José Francisco Beato.
Manoel Malaquias Camargo.
Moreau.
Manoel dos Santos Villaça.
José Pereira de Moraes.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Francisco de Paula Carneiro Uchôa.
D. Ermelinda do Carmo P. de Macedo Montarroyos.
Meuron & C.
Negreiros & Irmão.
José da Conceição Oliveira Figueiredo.
Ursulino Torreão.
Ferreira Maia & C.
Antonio Domingues Pinto.
Remigio Kneip.
D. Delmira Cantanil.

*Medalhas de bronze*

Adolpho Berenger.
Domingos de Figueiredo.
João Gonçalves Hespanhol.
D. Joanna Maria da Conceição.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Francisco Paulino Cabral.
Domingos José Ferreira da Costa.
Santos Portugal.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Guarino de Souza Peixe.
Pedro Augusto da Silva Prôa.
Guarino Cesar de Mello.
José Francisco Soares de Brito.
João Bernardo de Sequeira.
Martinho Correia de Sá.
Jayme Eneas Gomes da Silva.
Antonio Ferreira Guedes.
Manoel Anselmo.
Vicente José de Oliveira.
Marques & C.
Otto Suheider.
Miguel Ferreira Pinto.
Beltrão e Quintal.
João Baptista Telles.
Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
Christovão José de Abreu Guimarães.
João de Oliveira Leite e Souza.
Claudino Eudocio de Brito.

*Diploma de menção honrosa*

Commissão parochial do Bonito.
Dita do Limoeiro.
Dita de Quipapá.
Dita de Tacaratú.
Dita do Altinho.
Barão de Moreno.
Barão de Buique.
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
José Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Manoel Pereira Quaresma.
Edgar Reynier.
Augusto de Sá e Albuquerque.
José Thomaz Pires Machado Portella.
Administração da ilha de Fernando de Noronha.
D. Guilhermina da Silva Guimarães.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Sargento Joaquim Maximiano de Oliveira.
Antonio Henrique Mafra.
Antonio Magalhães.
Alfredo Ducabsle.
D. Idalina Moutinho Perdigão.
A criança de doze annos autora de um santuario.
Francisco Augusto de Almeida.
José Fortunato dos Santos Porto.
Manoel & C.
Henrique Bland.
Henrique Cosme dos Guimarães Peixoto.
João Hermano Comminos.
Presciliano de Barros Accioly Lins.
José Jeronymo Cosme de Azevedo.
D. Antonia de Novaes Fiuza da Silva.
Francisco Attalano.
Antonio José da Silva do Brasil.
Dr. Leandro Francisco Borges.
Secundino Epiphanio Mauricéa.

Relação dos Srs. expositores premiados pelo jury de qualificação da exposição de Vienna.

*Diploma e medalha de progresso*

Barão de Buique.
Pedro Antonio Ferreira.
Augusto Rufino de Almeida.

*Medalha e diploma de merito*

Augusto Caors.
Ferreira Maia & C.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Commissão provincial.
Augusto Xavier da Maia.
Camara municipal do Bonito.
Pinto & Gonçalves.
Casa dos expostos.
Augusto Rufino de Almeida.

*Medalha de cooperação e diploma*

Adolpho Harms.

*Menção honrosa*

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Commissão provincial.
Coriolano Velloso da Silveira.
Ferreira Maia & C.
Gabriel Antonio.
Luiz Paulino Pires Falcão.
Manoel Gonçalves Penna.
Arsenal de marinha.
Antonio Leite de Magalhães Bastos.
José Felix da Camara Pimentel.
Galdino Ferreira Gomes.
S. A. L. Wanderley.
Coriolano Velloso da Silveira.

## Exposição Provincial

A commissão directora da Exposição Provincial, convida os Srs. Expositores abaixo mencionados, a receberem seus productos que, tendo figurado na exposição nacional, foram devolvidos.

Dr. *Ignacio de Barros Barreto.*
Dr. *Augusto Coelho de Moraes.*
*José Francisco Soares de Brito.*
*Garcindo Cesar de Mello.*

### Ponte do porto do Jacobina

Sabemos que muitas tem sido as difficuldades com as quaes tem lutado o Sr. José Soares Pinto Corrêa, concessionario da ponte do porto do Jacobina; no entanto os habitantes da Capunga e da Torre precisam e estão á espera de um melhoramento tão importante como o é o estabelecimento de semelhante via de communicação, que tende a ligar estes dous arrabaldes.

Para ser realisado semelhante melhoramento, basta que os proprietarios da Capunga e da Torre, e mesmo os proprios habitantes, se disponham a tomar a inicitiva n'este negocio, coadjuvando o concessionario, até mesmo formando uma pequena sociedade, que sem receio algum nada perderia com a empreza. E tanto mais (desculpe-nos o concessionario) que a idéa da organisação de uma sociedade em commandita, para a qual cada um poderia subscrever-se com o que quizesse, não é fóra de proposito, até seria e se tornaria um acontecimento digno e plausivel dos proprietarios e habitantes destas duas freguezias.

Emfim, o projecto ou os planos desta ponte, segundo nos disse um amigo autorisado, está bem concebido; accrescendo que a repartição das obras publicas ainda fez algumas modificações no sentido de segurança e durabilidade desta obra, as quaes o concessionario aceitou. O custo desta ponte, ainda nos assegura esse amigo, não excederá de 30:000$000 a 32:000$000, que os 30 annos do privilegio obtido pelo concessionario é mais que sufficiente para amortisar o capital e pagar o juro de 7 a 8 % ao anno.

Em prolongamento a esta ponte e no alinhamento d'ella, do lado da Torre, tem de se abrir uma nova rua até encontrar a estrada da Torre por onde passa hoje a linha de *bonds*. Desta rua ao *Sobrado Grande* apenas medeia a distancia de 500,m0 a 600,m0 que nos parece insignificante para estarem em communicação directa a Capunga com a Passagem da Magdalena.

Uma grande idéa, um melhoramento que o publico anceia, deseja e carece, nos suggere agora a imaginação. Porque razão não se ha de aproveitar tão propicia occasião para se estabelecer na Capunga a linha de *bonds*? Porque razão o Sr. gerente desta companhia não procura esse melhoramento em abono do interesse da companhia que representa? Para que não aproveita o ensejo que custará á companhia muito pouco, á vista do lucro a auferir, ou menos do que custou aquelle cáes e aterro que fez em Fernandes Vieira sem proveito algum para a companhia e para o publico? E' certo, e nem convem á empreza dos trilhos de Caxangá, que a linha de *bonds* percorra a Capunga; mas, tambem é certo e incontestavel que a empreza dos trilhos de Caxangá não póde de modo algum impedir, que a linha de *bonds* se estabeleça na Capunga, entrando pela Torre e atravessando o rio Capibaribe; salvo a querer-se a *fortiori* favorecer a empreza dos trilhos de Caxangá em *detrimentum* da conveniencia, economia e bem estar do publico.

Recommenda-se como obstaculo invencivel a zona privilegiada dos trilhos do Caxangá; mas não o refutará aquelle que desconhecer a letra do art. 10 do contrato celebrado em 10 de dezembro de 1863; e para provar que a zona privilegiada não tem força immediata que impeça o estabelecimento da linha de *bonds* na Capunga, abaixo vai transcripto o artigo do contrato de que acima fallamos, o qual é o unico que trata do privilegio da zona. Eis:

« Art. 10. Não será permittido durante o tempo do privilegio a qualquer companhia ou particular estabelecer trilhos de ferro ou de madeira, que conduzan para qualquer dos pontos percorridos pela linha de que se trata, e na zona comprehendida entre o rio Capibaribe e uma linha a distancia de uma milha parallela á margem esquerda deste rio, ficando entendido que este artigo não comprehende os trilhos que se possam construir para direcção diversa, uma vez que se não usam dos trilhos da empreza. »

Em 30 de maio de 1864, os concessionarios dos trilhos de Caxangá fecharam o contrato celebrado em 10 de dezembro de 1863 com algumas alterações, nas quaes nada se vê que amplie ou faça mais concessões relativas á zona privilegiada, e nem consta que outras alterações feitas depois, no contrato primitivo, trate de semelhante assumpto. Logo, é conciudente que a empreza dos trilhos de Caxangá não póde de modo algum impedir o estabelecimento da linha de *bonds* na Capunga; porque, entrando ella pela Torre e atravessando o rio Capibaribe, entrando pelo sitio do Dobourq a bifurcar-se no Chora-Menino, não só dirige para *direcção diversa como não se usam dos trilhos da empreza de Caxangá*. Ainda mais, *não conduz para qualquer dos pontos percorridos pela linha*. [A linha de Caxangá]. E note-se que a linha de *bonds* se estabelecendo na Capunga, passa no ponto mais proximo percorrido pelos trilhos de Caxangá 250,m0 que é o Manguinho; e se a linha de *bonds* póde chegar até Fernandes Vieira a uns 120,m0 do Manguinho sem que os trilhos de Caxangá lhe pretira, é logico que ella póde se estabelecer na Capunga, embora dentro da zona privilegiada, uma vez que se dirige para direcção diversa como o é o Chora-Menino e não se usam dos trilhos de Caxangá.

Terminando, dizemos que é o proprio artigo 10 do contrato dos trilhos de Caxangá, que autorisa o estabelecimento da linha de *bonds* na Capunga.

O bem publico está acima dos interesses particulares.

Construa-se a ponte do porto do Jacobina, e estabeleça-se a linha de *bonds* na Capunga.

Podemos assegurar ao Sr. José Soares Pinto Corrêa que conte com o nosso insignificante concurso.

Recife, 4 de abril de 1878.

*Alguns habitantes da Capunga e da Torre.*

### A relação de Pernambuco e o commendador José Pereira de Araujo

X

Sim!... hoje... provisão de prorogação de inventario é—« recurso »—pare se conseguir ser inventariante, ou cabeça de casal, e para se nullificar até a nomeação do outro inventariante contenciosamente feita pelo juiz do inventario!!!

Quer o publico a prova desse phenomeno juridico?

Ei-la estampada no artigo da provisionada, que corre publicado no *Diario* de hoje, nas palavras—« quando eu spu a inventariante por lei, como, por unanimidade decidio o mesmo tribunal!!! » . .

Quer outra prova mais viva?

Ei-la, ainda no mesmo artigo, onde a viuva confessa, que requereu—manutenção de posse—por força da sua provisão, e do accordão, que tinha nullificado a nomeação do commendador Araujo para inventariante, feita pelo juiz!!

Até aqui vê-se, que é a provisão, o titulo de inventariante da viuva;—o seutitulo de cabeça de casal: o titulo de sua posse; e o titulo para ella exigir manutenção de posse;!!..... amanhã será talvez, (quem sabe?) o titulo para se esbulhar o commendador Araujo da legitima posse, que adquirio; e na qual se acha, pacificamente, como unico successor—habil—de seu finado sogro, (e desde a sua morte) pela terminante disposição do Ass. de 16 de fevereiro de 1776, e autoridade de todos os praxistas, sem excepção de um só!!

Quem sabe! Talvez, que os noventa homens armados, preparados e municiados..... façam do cercado do engenho Pintos regatos de sangue humano... pelos quaes se faça passar em ossada--o corpo do legitimo possuidor!! Talvez que, alli, se repitam as scenas de sangue, que tiveram lugar, ha pouco tempo, no engenho Jundiá-mirim, se por ventura, a provisão for impotente para Araujo largar a posse!...

Quem sabe?

Succeda, porém, o que succeder; o que é certo é que a responsabilidade moral do que acontecer não poderá recahir nunca sobre o homem, que usou de um direito, expressamente conferido por lei—em se apossar dos bens de seu sogro, como o unico successor habil delle; sobre o homem, que entrando nessa posse, não commetteu esbulho de especie alguma á viuva; como dizem e ensinam os praxistas, e como ficou demonstrado no nosso artigo de 3 do corrente.

Que culpa tem o commendador Araujo que se dê a uma provisão administrativa effeitos que ella não tem e nem póde ter?

Que culpa tem, que o tribunal evadindo as attribuições contenciosas de que não goza, e julgando o que não podia julgar, tenha isto servido de base, para que se tenha dado á provisão diversos effeitos, pelos quaes se tem collocado os negocios do engenho Pintos no estado melindroso e grave em que se acham?

Quem será o responsavel moral desse estado presente, e do futuro?

A opinião publica o julgará com todo o peso de sua imparcialidade e justiça.

XI

Nem se diga que o commedador Araujo foi imprudente em se apossar do engenho Pintos, fabrica e safra; e que é—o responsavel—por este estado de cousas.

Imprudente em que e porque?

Não lhe passou porventura a posse civil, com todos os effeitos da natural dos bens de seu sogro, como o—unico successor habil delle, e desde a sua morte—por força do citado assento de 16 de fevereiro de 1776?

Ninguem, de boa fé, o negará.

Não exerceu elle o seu direito em se apossar—de facto destes bens?

Ninguem o contestará com a lei.

Em se apossando elle, como se apossou, dos ditos bens, commetteu porventura esbulho algum á viuva—não meeira do finado seu sogro?

Respondem negativamente Borges Carneiro, Guarr e todos os praxistas.

Como, pois, foi imprudente o commendador Araujo??

Virá porventura essa imprudencia do— « facto da viuva ter obtido prorogação do inventario? »

Pelo amor de Deus não o digam.

Pois que! Devia esperar elle, que se findasse o prazo de seis mezes da provisão para, então, se apossar de—facto—daquillo sobre que tinha posse por direito?! Devia consentir que a viuva, por essa provisão, se entranhasse e se enraizasse na posse de facto—daquillo sobre que não tinha posse por direito?! Devia nisto consentir, quando a respeitavel provisão não tem o effeito, ao menos de fazer a viuva inventariante, e dar-lhe posse; e por isto não se póde dizer que o procedimento do commendador Araujo foi—um desrespeito á mesma provisão e ao tribunal?

Devia, finalmente, consentir, sem que o seu silencio e inacção durante o tempo da provisão, fosse traduzido em direito pela renuncia ou abandono de seus direitos possessorios?

Se, hoje, a viuva provisionada faz correr pela imprensa e pelos cartorios, que é a inventariante, « porque a relação por unanimidade assim decidio »: se, hoje, ella clama e brada, que o commendador Araujo (depois da decisão da relação, de que não ha recurso do accordão, que concede prorogação do inventario) abandonara o engenho Pintos; se, hoje, finalmente a viuva quer manutenção de posse, por força das decisões da relação, com as quaes faz fogo por todos os cantos, e para todos os negocios do acervo; o que succederia, e o que ella não faria depois dos seis mezes, com o silencio e inacção do commendador Araujo??....

O abandono, e renuncia dos seus direitos possessorios (e conseguintemente os seus prejuizos) seria a consequencia logica do seu silencio e inacção. Dir-se-hia mesmo, que a provisão teve effeito de cousa julgada para elle; e mortos ficaram todos os seus direitos possessorios.

Como, pois, imprudente o commendador Araujo?

E' preciso attender-se a tudo isto, e tudo isto pesar-se bem, para não se endhergar, e nem se allegar, que no procedimento do commendador Araujo houve imprudencia, e falta de respeito ao egregio tribunal da relação. Basta já o odioso, que propositalmente, para o fim de vencel-o ante os tribunaes, se tem sobre elle lançado mesmo no recinto do tribunal..................

Isto posto, passamos á questão principal.

XII

A segunda parte da decisão do respeitavel tribunal—julgando sem effeito a nomeação de inventariante, feita contenciosamente pelo juiz do inventario, produz por um lado damno irreparavel ao commendador Araujo; e por outro poz termo a uma questão de legitimidade de partes.

A mesma decisão julgando sem effeito os actos contenciosos do juiz do inventario praticados por força de sua jurisdicção, é decisão definitiva e contenciosa.

A execução, pois, do accordão, que assim julgou, não é da ordem e natureza daquellas que se executam—por mero *cumpra-se*; e nem mesmo pelo simples cumpra-se do juizo executor se entende começada a execução. Peg. For. cap. 18, n. 50. P. e S., nota 601.

Dito accordão tem, pois, a sua execução regular, como qualquer sentença; e, como esta está sujeita a embargos na execução; visto que não é o accordão proferido em grão de recurso de juiz inferior para superior, onde fica o juiz inferior ouvido e convencido, e as partes obrigadas pela decisão: em cuja hypothese a execução consiste no cumpra-se a decisão superior: sem que isto esteja sujeito a embargos.

No caso contrario, porém, isto é, nas provisões e outros actos da mesma natureza, os quaes não obrigam as partes, porque é *res inter alios acta*—com relação ao terceiro prejudicado, que não foi ouvido na concessão dellas, é regular a execução.

O juiz executor — em execução da incompetente e nulla decisão do venerando tribunal—julgou, *contenciosamente*, sem effeito, a nomeação de inventariante feita no commendador Araujo e nullificou o *processado no inventario*, posterior á provisão alludida.

O commendador Araujo, oppoz, porém, embargos de excesso de jurisdicção, e nullidade de pleno direito a essa execução. Esses embargos estão legitimamente oppostos, quer pela disposição da Dup. Prov.; quer pelo Alv. de 30 de outubro de 1751, Rep. III, pg. 738.

O juiz executor os remetteu ao tribunal da relação para delles conhecer e julgar, visto que é proferida pelo tribunal a decisão executada, e assim ordenou o referido Alv.

Pela disposição do citado Alv. eram os embargos remettidos ao mesmo tribunal— do desembargo do paço, para este delles conhecer [se a natureza dos embargos fosse administrativa] e no caso contrario, os remettia ao juizo da corôa para ser disputados contenciosamente sendo certo que a carta regia de 24 de agosto de 1628 dispoz que a nullidade ou obrepção, quando se disputasse contenciosamente, se tratasse na relação e não no desembargo do paço.

Abram-se, portanto, em todo caso, as portas do respeitavel tribunal para acolher um recurso legal da execução de sua decisão; e esperamos o cumprimento do dever e da justiça, como sabe, sempre, cumprir o venerando e collendo tribunal.

Recife, 4 de abril de 1878.

*José Pereira de Araujo.*

[Continúa].

## Reunião

Convida-se aos discipulos do professor Pedro d'Amico, a se reunirem sabbado, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, á rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes.

## GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo do Caes Capibaribe n.º 38, declara ao respeitavel publico desta cidade que vende o gelo alli fabricado á razão de 160 reis o kilo ou 80 réis a libra, como desde muito tempo tem feito, e que ninguem alli tem comprado gelo por outro preço desde esse tempo.

O abaixo assignado, faz publico, que nesta data obteve do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda o exoneração que pedio, do lugar de escrivão da collectoria de rendas geraes do municipio da Victoria, por não poder continuar, devido a seu estado de saúde.

Victoria, 28 de março de 1878.

*Libanio Presidio de Carvalho.*

## O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga??? . . . . . . . . . .

*As almas do Recife*
*Um obr.·. da Loj.·. Maç.·. Galileu, Santa Cruz!*
*O Gr.·. Mest.·. da Maçon* SEITA
*A Nossa Ssnhora da Soledade!*

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Paris, tem razão para vir á imprensa declarar que *ainda continúa* no exercicio da sua profissão, e dá consultas todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 33.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

## Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas,** ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nes'a typographia. A tratar na Imperial n. 43.

## Dentista de Paris

J. M. LEROUX

**Cirurgião dentista**

**23 Rua do Barão da Victoria 23**

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

## Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

## Collegio Brasileiro

**Para o sexo feminino**

RUA DO CABUGÁ N. 3, 2º ANDAR

**Directora Fortunata Fortes**

## COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1878

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 3 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 3 d/v. 22 3/4 por 1$000, bancario.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 | 145:223$352 |
| Idem do dia 5 | 21:800$577 |
| | 167:023$929 |

### Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarão 16 cofos a Domingos Alves Matheus. Courinho 1 amarrado com 400 a José Candido de Moraes.

Mamona 20 saccos a Theodoro Christiansen.

Velas 4 caixas a José Candido de Moraes.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 556 saccos á ordem.

Barricas vasias 90 á ordem.

Couros salgados seccos 2,190 a H. Burle & C., 443 á ordem.

Mel 47 barris a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE ABRIL DE 1878

### Portos do exterior

No brigue inglez *Chittoor*, carregaram: para o Canal, M. Latham & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue allemão *Mayer*, carregou para o Canal, B. G. de Carvalho 1,650 saccos com 123,650 kilos de assucar mascavado.

No lugar nacional *Livio*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 80,211 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Victoria*, carregou para o Porto, J. J. Moreira Sobrinho 200 páos para cacete.

### Portos do interior

No patacho hespanhol *Presidente*, carregaram para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

Na escuna hespanhola *Guadelupe*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 2 pipas com 960 litros de aguardente.

No lugar nacional *Tigre*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 300 saccos com 22.500 kilos de assucar branco e 360 ditos com 22.500 ditos de dito mascavado.

No patacho norueguense *Grane*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 4,000 cocos (fructa), 2,900 saccos com 74,000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Florinda*, carregou: para Santos, A. F. Baltar 27 cascos com 12,960 litros de alcool, 91 ditos com 8,880 ditos de aguardente. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. C. de Moraes 649 meios de sola; A. B. Nogueira 648 cascos de coco em obra.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram: para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente. Para a Bahia, D. A. Matheus 30 barricas com 3,330 kilos de assucar branco.

No patacho allemão *Betty*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 213 barricas com 12,930 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Alegria*, carregou: para o Pará, J. R. Ferreira 200 barricas com 12,606 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *D. Antonia*, carregou: para o Pará, H. de Mello Carneiro 750 barricas com 42,481 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 400 saccos com farinha de mandioca. Para o Ceará, J. A. Matheus 500 ditos idem idem; J. A. Carneiro Porto 10 barris com 1,250 kilos de mel. Para Mossoró, J. A. Matheus 600 saccos com farinha de mandioca. Para o Aracaty, J. A. Matheus 500 ditos idem idem.

Na barcaça *F. de Maria*, carregaram: para Mamanguape, P. C. Maia & C. 330 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *F. Vital*, carregou: para Mossoró, E. da C. Beltrão 10 barricas com 368 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 | 4:005$255 |
| Idem do dia 5 | 878$970 |
| | 4:884$225 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 | 20:957$862 |
| Idem do dia 5 | 5:423$402 |
| | 26:381$264 |

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe**

Insurrance Company

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

11—Corpo Santo—11

## SEGUROS

**Maritimos e contra fogo**

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

## IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

Brown Thomson & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

## SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Manoel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

## Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 5*

Portos do norte — 9 dias vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante 1.º tenente Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Aracajú com escala — 3 dias, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Penna, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia*

New-York — Patacho inglez *Cerdic*, capitão D. Keir, carga assucar.

Bahia com escala — Vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, commandante A. Perss, carga varios generos.

Amarração (no Piauhy) e escala — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

## EDITAES

### Edital n. 48

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, á porta desta repartição, se não de arrematar livres de direito 10 barris de decimo, contendo liquido 4 1 litros de vinho secco, avaliados por 186$037, apprehendidos pelo guarda-mór a bordo da barca portugueza *Laura*.

Alfandega de Pernambuco, 1 de abril de 1878.—Servindo de inspector.

Carlos E. Riedel.

### Edital n. 49.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes, não tendo sido arrematada uma lancha quasi nova, cujo dono se ignora, avaliada por 300$, apprehendida pelo guarda-mór e annunciada pelo edital n. 47, se transfere a arrematação da mesma para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, na guardamoria.

Alfandega de Pernambuco, 5 de abril de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos E. Riedel.

## DECLARAÇÕES

## Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1978.

### Cavallo furtado

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de Afogados

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo castanho, que acha-se depositado na mesma subdelegacia. A pessoa que se julgar com direito a elle, compareça.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE ABRIL DE 1878

**Malas a expedir-se hoje**

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Recebedoria

A recebedoria de rendas internas geraes desta provincia tendo de contratar a impressão de conhecimentos de talão ou certificados para a cobrança dos impostos a seu cargo, pelo presente edital convida a quem se queira encarregar deste trabalho, a apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 15 do corrente. Recebedoria de Pernambuco, 5 de abril de 1878.—O administrador.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que, actualmente são fechadas durante o dia, se

MUTILADO

queixão de que as não abrem á noite, como esta determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

## Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido ainda pela segunda convocação numero sufficiente de accionistas para funccionar a asesmbléa geral, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 10 do corrente para a reunião, que será no lugar e hora já annunciados, funccionando então com o numero que comparecer, como dispõe o art. 16 dos estatutos.

Recife, 3 de abril de 1878.

O gerente,
*L. J. de Miranda.*

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 11 de abril pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Travessa de S. José* | |
| Casa terrea n. 5 (fechada) | 200$000 |
| *Rua do Coronel Suassuna* | |
| Loja do sobrado n. 94 | 20$000 |
| *Rua da Santa Cruz.* | |
| Casa terrea n. 21 | 300$000 |
| *Rua da Conceição.* | |
| Casa terrea n. 5 [fechada] | 320$000 |
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 | 300$000 |
| *Rua do Padre Floriano.* | |
| Casa terrea n. 47 (fechada) | 204$000 |
| Idem n. 45 (fechada) | 151$500 |
| Idem n. 63 | 208$000 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 207$000 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| 3.º andar do sobrado n. 24 A | 267$000 |
| Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A | 963$117 |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$450 |
| *Rua da Imperatriz* | |
| Casa terrea n. 68 [fechada] | 362$500 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] | 375$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| 1.º andar do sobrado n. 2 (fechado) | 90$000 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Casa terrea n. 11 | 44$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 73 [fechada] | 218$000 |
| Idem n. 92 | 301$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Casa terrea n. 80 | 183$000 |
| *Rua do Encantamento* | |
| Loja do sobrado n. 3 (fechada) | 180$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 34 | 230$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 138$000 |
| Idem n. 34 | 231$000 |
| Idem n. 36 | 250$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 288$000 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 8 | 240$00 |
| Idem n. 2 | 190$001 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar n. 41 | 347$007 |
| *Rua da Lapa* | |
| Sobrado de um ander n. 8 | 378$000 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 91 | 208$000 |
| Idem n. 101 [fechada] | 32$000 |
| *Rua dos Guararapes.* | |
| Casa terrea n. 85 | 08$500 |
| PATRIMONIO DE ORPHÃOS | |
| *Rua do Bom Jesus.* | |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 300$000 |
| 1.º andar do n. 14 | 240$000 |
| 2.º dito | 300$000 |
| Loja idem | 300$000 |
| *Rua do Amorim* | |
| Casa terrea n. 6 [fechada] | 517$000 |
| *Largo do Paraizo* | |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 305$000 |
| *Rua da Lapa* | |
| Casa terrea n. 2 (fechada) | 201$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Casa terrea n. 20 | 722$000 |
| Idem n. 2 (fechada) | 733$400 |
| *Becco das Boias* | |
| Sobado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 644$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 360$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 | 217$000 |
| Idem n. 21 [fechada] | 246$000 |
| *Rua dos Larangeiras.* | |
| Idem n 17 (fechada) | 300$000 |
| *Rua do Amorim.* | |
| Casa terrea n. 4 | 89$000 |
| Idem n. 6. | 123$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| casa terrea n. 104 | 242$000 |
| Idem 94 | 251$000 |
| Idem n. 100 [fechada] | 262$992 |
| *Rua do Rosario da Boa Vista.* | |
| Idem n. 58 (fechaado) | 123$000 |
| *Rua da Senzalla Velha* | |
| Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado | 70 $000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| 2º andar do sobrado n. 22 fechado) | 243$000 |
| 1.º idem n. 27 (fechado) | 240$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 26 março de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

# THEATRO SANTA ISABEL

## COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

**DIRECÇÃO---E. ROGER & C.**

## HOJE

### Sabbado 6 do corrente

Exhibição da primeira cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

**Ultima representação de:**

# MADAME L'ARCHIDUC

Opera comica em 3 actos.

PERSONAGENS

| | | |
|---|---|---|
| Mme. Henry | desempenha o papel de | Marietta. |
| » Lafourcade | « « | Capitaine Fortunato. |
| » Christiane | « « | La Comtesse. |
| Mr. Désiré | « « | Gilette. |
| « Roger | « « | L'archiduc. |
| » Rebelly | « « | Le Comte. |

Os demais papeis pelos Srs. Tacova, Charson, Durand e Martin.

Principiará ás 8 horas.

### Domingo 7 do corrente

**A's 6 horas da tarde**

Exhibição da primeira cantora Mme. **HENRY**
E da muito sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE**

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA

***Dedicada á classe caixeiral***

**A pedido geral**

duas peças novas que ultimamente mereceram tantos applausos:

# LES BAVARDS

Opera comica em 2 actos.

# MR. CHOUFLEURY RESTERA CHEZ LUI LE...

Opera comica em 1 acto.

Principiará ás 6 horas, para acabar ás 9 horas.

### Terça-feira 9 de abril

**REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA**

## EM BENEFICIO DO TENOR O

# SR. DE'SIRE'

A bonita e muito applaudida opera-comica em 3 actos:

# LA PETITE MARIÉE

### Aviso importante

***Segunda assignatura de cinco recitas***

Composta de quatro peças novas

## Giroflé-Girofla

## La Perichole

## La blanchisseuse

## Orphèe aux enfers

A administração depois de haver tomado nova deliberação, tem a honra de participar ao respeitavel publico que a segunda assignatura de cinco recitas aberta na bilheteria do theatro, será composta **das quatro peças novas** acima mencionadas e a quinta peça escolhida no repertorio antigo da companhia. Mas sendo muito grande as despezas necessarias para essas bonitas **quatro peças novas**, a administração tem a esperança que o resultado da assignatura será satisfactorio: no caso contrario será obrigada a dar daqui em poucos dias a ultima funcção de despedida.

A assignatura fica aberta no theatro Santa Isabel até a quarta-feira proxima, para principiar no dia seguinte com a bonita opera comica em 3 actos:

# GIROFLÉ--GIROFLA

MUTILADO

# MARITIMOS

## Pacific Steam Navigation Company

**ROYAL MAIL STEAMER**

## LAURIA

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de abril e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

**Wilson, Sons & C. Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14

## Linha de paquetes a vapor americanos

**New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company**

STEAMER

## *City of Rio de Janeiro*

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o esplendido paquete americano *City of Rio de Janeiro*, o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

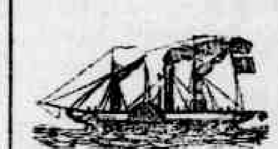
*Wilson Sons & C. Limited*

**Companhia Brasileira DE Navegação a vapor**

PORTOS DO NORTE

*O vapor*

## Ceará



E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**

12—Rua do Bom Jesus—12

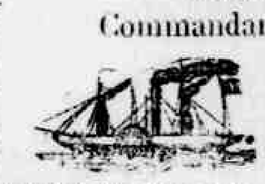
## Companhia des Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**

O PAQUETE A VAPOR

## Orenoque

Commandante de Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

## Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

## Auguste Labille

**9— Rua do Commercio— 9**

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**Steamer**

## Ville de Bahia

Commandante Bugault

E' esperado dos portos do sul no dia 8 ou 9 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o Havre, podendo tocar em Lisbôa, se houver para alli carga e passageiros.

Este vapor, bem como os demais da mesma companhia, entram no porto, offerecendo assim commodo embarque; e seguindo para o Havre, que é o porto de mar mais vizinho de Paris, é fóra de duvida que ha vantagem para quem quizer ir a Europa, em aproveitar-se delles, tanto mais quanto as despezas de embarque dentro do porto, e as de transporte ao Havre, e d'alli para Paris, são muito menores do que as das viagens em outros paquetes transatlanticos, que aliás tem o inconveniente de fundear no lamarão. Os commodos são bons; o passadio muito regular, dando-se vinho até aos passageiros de 3ª classe, e são navios de marcha rapida. As viagens de ida e volta teem abatimento.

Trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C.**

*42—Rua do Commercio—42*

Entrada pela rua do Torres

## Royal Mail Steam Packet Company

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

## Guadiana

Commandante Brander

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

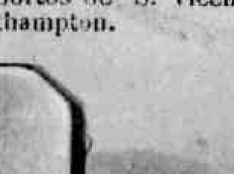
## Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

**O paquete a vapor**

## Minho

*Commandante Compton*

*Tocando em Vigo*



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. . | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. . | « 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. . . . | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. . | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. . . | £ 22 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres . . | » 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

## Porto por Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Boa-Sorte*, recebe carga a frete modico: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

# PARA' E CEARA'

A barca portugueza *Alegria* vai sahir até o dia 10 do corrente, ainda recebe alguma carga: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

# LEILOES

## O agente Burlamaqu

## *LEILAO*

## Hoje

SABBADO 6 DO CORRENTE

**A's 11 horas em ponto**

O agente acima autorisado legalmente, venderá em leilão duas casas de tijolo e cal, de ns. 2 e 4, á rua das Graças, na Capunga, tendo commodos para pouca familia, bons quintaes, medindo de frente 80 palmos e 250 de fundo.

**No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.**

## LEILAO

DA

Barcaça *Roza Cruz*, de lote de 4,000 arrobas.

## Hoje

SABBADO 6 DO CORRENTE

## as 11 horas

Em frente da Associação Commercial

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da barcaça *Roza Cruz*, de lote de 4,000 arrobas, toda aparelhada e em muito bom estado e prompta para navegar.

Pode ser examinada pelos pretendentes, defronte da Companhia Pernambucana, onde se acha fundeada.

## LEILAO

DE

Fazendas avariadas, constando de madapolões, algodões, chitas, chales e brins.

TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL

**ás 10 e meia horas**

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

# LEILÃO

DE

12 couros e 30 meios e flanella para seleiros [avariados]

TERÇA-FEIRA 9 DE ABRIL

**ao meio dia**

**No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8**

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, fará leilão em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca W H & C. n 4,530, avariada a bordo do vapor francez *Henri IV*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no armazem n. 8 da rua da Cadeia, por occasião do leilão de outras fazendas, miudezas e chapéos.

## LEILAO

DE

Fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, chapéos do Chile, feltro, etc.

**A SABER:**

Chitas, madapolões, algodões, brins, atoalhados, flanella lisa, dita trançada, casemiras, camisinnas para senhoras, chales, casaveques, algodões, riscados e outras fazendas.

Chapéos para homens e senhoras, do Chile, castor e massa.

**Terça-feira 9 do corrente**

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda.

## LEILAO

DE

Caixas com cêra em velas, bugias e em pães.

**Terça-feira 9 do corrente**

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 8.

## LEILAO

DE

Miudezas

**(POR LIQUIDAÇÃO)**

COMO SEJAM

Alfinetes, missangas, botões, elasticos, tinta, bandejas, tocadores, pó para sapateiros, coques, pesos, realejos, quartinhas, copos e jarros para flores, ligas, tranças, luvas, escovas, fivellas, grampos, labyrintho, agulhas, leques, phosphoros, correntes para leques e franjas para cortinados.

*Terça-feira 9 de abril*

A's 11 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PINTO**

No armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda

## Leilão

DE

Vaccas tourinas com e sem crias, novilhas, garrotes e um burro manso.

**Sexta-feira 12 do corrente**

## ás 11 horas

No sitio do sobrado grande de azulejo na Passagem da Magdalena, hoje largo do conselheiro João Alfredo.

Os pretendentes poderão tomar os bonds da linha da Magdalena (querendo.)

# AVISOS DIVERSOS

## Anjos e figuras

Veste-se á capricho, conforme o gosto da encommenda, por todo o preço; no armazem da rua do Imperador n. 45, se dirá quem veste.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

*João Cancio Gomes da Silva*

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se arrendar um bom engenho d'agua, bem montado, boas terreas de varzea, que seja perto de embarque, e nas seguintes freguezias: Gamelleira, Serinhãem, Escada e Ipojuca; paga-se boa renda dando-se alguma adiantada e as garantias precisas: a tratar na rua do Apollo n. 32, ou na freguezia de Gamelleira com o rendeiro do engenho Castor.

— Precisa-se de um creado para todo o serviço de casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Amorim n. 37, 1.º andar.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— Offerece-se um moço portuguez e com habilitação, para caixeiro de engenho ou de qualquer negocio fóra desta praça: quem precisar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes I. B.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja.

— Na travessa de S. José n. 23, offerece-se um homem para ensinar primeiras letras e musica, para qualquer engenho.

— João Baptista de Moraes faz sciente ao corpo commercial desta praça, que o Sr. Alipio Ferreira Antunes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de março proximo passado. Recife, 3 de abril de 1878.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pequena familia, e com agua encanada: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Quem precisar de um cozinheiro e fazendo as vezes de copeiro, sendo para homem solteiro ou pouca familia: póde procurar no pateo de S. Pedro, entrada da rua de Lomas Valentinas n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que dê fiança de sua conducta: o tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora da Guia.

— Aluga-se uma preta moça que sabe cozinhar e engommar, e entende de fazer bolinhos, aluga-se para casa de familia que não precise de manda-la á rua: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora, 1º andar da casa n. 53, para ver a preta e alli tratar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, sito á rua Imperial n. 15, pintado e caiado de novo, com excellente quintal bem arborisado e portão para a estrada de ferro e para a maré, onde se póde tomar banho salgado: trata-se com o Sr. Rolim, á rua Duque de Caxias numero 73.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, recentemente pintado: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Aluga-se um moleque para criado: na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a cocheira n. 18 da rua da União, tem sotão com divisão, que póde accommodar a duas familias: a tratar na rua da Aurora, sobrado n. 53, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo predio.

**AMA** Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua da Aurora numero 123.

**AMA** Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Apollo n. 32.

**AMA** Precisa-se de uma, para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 1º andar.

**Ama** Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, livre ou escrava, que seja moça: na rua Vidal de Negreiros numero 31.

## Ao publico

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou aos Srs Mendes de Azevedo & C. a sua taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 93, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, e quem se julgar seu credor, apresente-se no prazo de tres dias, para ser pago. Recife, 2 de abril de 1878.

João Ferreira de Mello.

## *Ao publico*

José Antonio Moreira, conhecido por Cazuza Patrão, faz ver que não se responsabilisa por divida contrahida pelo seu filho João Antonio Moreira, e faz o presente annuncio para que não se chamem a ignorancia.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez: na rua de S. Miguel n. 34 A, em Afogados.

## Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

## *Ao commercio*

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, por incommodos sérios de sua saúde, avisa ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que fica encarregado de todos os seus negocios de sua casa commercial, sita á rua do Bom Jesus n. 7, o Sr. Antonio Fernandes Gajo, a quem nesta data tem dado um interesse nos mesmos seus negocios commerciaes. Outro sim, deixa como seus procuradores, em 1º lugar ao Sr. Antonio Fernandes Gajo; em 2º ao Sr. Manoel Joaquim Carneiro; e em 3º ao Sr. José Barbosa de Almeida. Recife, 5 de abril de 1878.

Francisco Pires Leite.

**Vende-se** nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas— erysipela— tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

## *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

### Antonio José de Araujo Braga

Ermina dos Reis Gomes Braga e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado marido e pai Antonio José de Araujo Braga; de novo convidam a assistir á missa do setimo dia, que se celebrará no dia 8 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

### José dos Anjos Fialho

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente da sociedade Recreativa Juventude, convido a todos os senhores socios, parentes e amigos do finado consocio João dos Anjos Fialho, a assistirem uma missa que por alma do mesmo resar-se-ha no domingo, 7 do andante, na igreja de S. Pedro, pelas 6 1/2 horas da manhã.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 3 de abril de 1878.—O secretario,

Pedro Alves.

### Joaquina Francisca Alves Vianna

Joaquim Luiz Alves Vianna, Francisca Joaquina Alves Vianna, José Luiz Alves Vianna, Manoel Luiz Alves Vianna e Genoveva Joaquina Alves Vianna, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua mui prezada e chorada filha, irmã e sobrinha; e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

**Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul! Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## Gabinete Portuguez de Leitura

**CONSELHO DELIBERATIVO**

De ordem do Illm. Sr. presidente, e de conformidade com o que dispõe os arts. 52 e 60 § 1.º dos nossos estatutos, convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 8 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 5 de abril de 1878.

*Francisco de Oliveira Maia,*
1.º secretario.

## Perdeu-se 300$000

Desde o Cassino até o fim da rua da Imperatriz, perdeu-se a quantia de trezentos e tantos mil reis, vindo pelas ruas da Aurora, Formosa e becco dos Ferreiros, e uma carta dirigida a Gervasio José da Costa. A pessoa que as achou e querendo restituil-as, pode o fazer na rua da Matriz da Boa-Vista n. 16, que muito se agradecerá.

## Muita attenção

Aluga-se o 1º andar n. 61, á rua Nova de Santa Rita, muito fresco e com agua franca para tudo: a tratar no 2º andar da mesma.

## PRECISA-SE

De um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$000 a 800$000: a tratar no n. 36 da rua Cadeia, armazem.

## *Aluga-se*

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

## Aluga-se

O 3.º andar da casa da rua do Vigario n. 3, com bastantes commodos, muito fresca e com excellente vista para o mar: a tratar com Manoel A. Guerra Junior á rua da Senzalla Nova n. 42, armazem, das 9 ás 10 horas da manhã ou das 3 ás 5 da tarde.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOÈS, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTÔRES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

# ARMAZEM DO LOUVRE
## Antiga loja dos Arcos
DE
## Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE NARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preçosde 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500,5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

# SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covad

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistir aos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.° de Março n. 13.

## PHARMACIA HOMEOPATHICA
# A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

# CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

# O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

**ryphilis primitiva, cacnrose blnorrhagia, bobões, rheumat ism, dores nas, j untas,agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itingao é, garantido pelo uso da tintura de**

## SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

## TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
**DO PHARMACEUTICO**
## Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institntos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta. quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de **MERCURIO** como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa**e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphlis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

## Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

## ATTESTADO

*Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina. pela* **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa,ueyɐ ɐ ɐqoɹɐɔ acá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela una de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

## DEPOSITO---Costa Maia & C.
**Vende e a retalhos m porção**

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel: á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.**

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e C. e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

*Legrand*

### Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de familia pequena: na rua do Barão da Victoria n. 13.

## Acautelem-se

Eduardo Correia de Mesquita Cardoso, unico socio capitalista e gerente da firma Cardoso & Primo, faz publico que ninguem celebre transacção com alguma de nove letras existentes em mão de Manoel de Mesquita Cardoso, que figura de sacador, pois não só o annunciante tem o que allegar em juizo contra a legitimidade da transacção de que as taes letras provem como a firma que não foi sacadora nem aceitante, ahi foi exarada por um socio de industria, a quem o mesmo sacador induzio a commetter esse inqualificavel abuso. Recife, 2 de abril de 1878.

## Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo commercial, que desde o dia 1º do corrente mez dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão de José Duarte de Almeida & C., ficando o socio José Duarte de Almeida responsavel por todo o activo e passivo da mesma, e o ex-socio José Maria Machado exonerado de qualquer onus, pago e satisfeito de seu capital, na conformidade do distrato social reconhecido pela Illma. junta commercial desta cidade. Recife, 29 de março de 1878.

José Duarte de Almeida.
José Maria Machado.

## Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

## ESCRAVA

precisa-se alugar uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquaz de Olinda n. 26.

## AMA

precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro n. 15.

**MEDICO E CIRURGIÃO**
*Dr. Cyrillino Castro*
Rua da Aurora n. 19, 2.º andar
Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

## Trabalador

Precisa-se de um com pratica de pharmacia: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34

# MACHINAS PARA COSTURA

*Preços sem competencia*

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

## VENDAS
*A dinheiro e a prazo*
50 — Rua do Barão da Victoria — 50
Esquina da rua de Santo Amaro
**BAZAR DA MODA**

*Preços sem competencia*

## Joias de admiravel perfeição
PARA
## Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte. rua do Imperador n. 32

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

Cuidado com as Falsificações.

# AGUA DE MELISSA
*dos Carmelitas*
## BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco** e **preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.

*Boyer*

PREMIO MONTYON
# PHÉNOL-BOBŒUF

PARIS 1873 — 1861 — PHILADELPHIA 1876
Exposição: **DIPLOMA DE HONRA**, Compiègne, 1877

**PHÉNOL-BOBŒUF**

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o mais poderoso desinfectante para dissipar os miasmas; é um preservativo preciosissimo contra as doenças contagiosas, taes como o cholera, o tipho, a febre amarella, a febre typhoide, a bexiga, etc., **elle é pois indispensavel** para o *saneamento* das casas, dos quartos de doentes, os Hospitaes, Fabricas, Fazendas, Navios.

O **PHÉNOL-BOBŒUF** é o topico por excellencia contra as Queimaduras, as Comixões, Empigens, Feridas, Cortaduras, Picadas e Dentadas venenosas.

CADA VIDRO EM FRANÇA: 1 FR. 50.

**PHÉNOL-BOBŒUF AROMATIZADO**

Especialmente preparado para o toucado, o **PHÉNOL-BOBŒUF** aromatizado, misturado com agua, refresca a pelle, fortalece as carnes, impede de vir ou faz desapparecer as espinhas, os cieiros, as vermelhidões etc. Despejando-se n'um banho, um vidro de **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, communica lhe suas propriedades *fortificantes e hygienicas*, dando aos musculos elasticidade e fortificando os membros. Como **dentifricio**, o **PHÉNOL-BOBŒUF aromatizado**, *não tendo acido algum*, possue a vantagem de fortificar as gengivas, e clarear e conservar os dentes, sem tirar-lhes nem estragar o esmalte.

CADA VIDRO EM FRANÇA 2 FR. 50

**NOTA.** — A maneira de se servir acha-se indicada no letreiro de cada vidro.
AVISO IMPORTANTE. — *Deve-se desconfiar das falsificações, e exigir a assignatura e o* letreiro vermelho *em cada vidro.*

*Bobœuf*

VENDA POR ATACADO: **7, rua Coq-Héron, PARIS.**
A VAREJO: EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUISTAS.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

## VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

**Approbados pela Junta central de hygiene da Corte.**

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc. Exigir as **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouquier* em vermelho.

**Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.**

**Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.**

# PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de **PRATA** e **OURO**; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cie, successores, 28, rua Taitbout.

**Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Ca; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Ca.**

## Tintura Japoneza

**Não ha mais cabellos brancos**

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma-rer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## 300U000

## *Attenção*

## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante do Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Ribeiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso e comprido, olhos pretos, com olhar amor..., ...ido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um baúzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 800U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 35 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

## Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 901 com .... 4:000$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [259.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio [260.ª], que se extrahirá na quarta-feira 10 do mez vindouro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio bilhete | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio bilhete | 2$250 |
| Quinto | 900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

**Bilhetes garantidos**

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes tres quintos de n. 3683 com a sorte de 4:000$000, 1 quinto de n. 901 com a sorte de 1:300$000, um meio de n. 551 com a sorte de 100$000, um meio de n. 3210 com a sorte de 100$000 e dous quintos de n. 3318 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio (260ª), que se extrahirá na quarta-feira 10 do mez vindouro.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |
| **Em porção de 100 000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio | 2$250 |
| Quinto | $900 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

**Engenho Universo, 4 de abril de 1878**

Digo eu, Maria Simiana de Moura Barros, casada com Floriano Antonio Gonçalves Lima, ha 28 annos desta parte, que desta data em diante deixo de viver com o dito senhor, fico de lavradora no mesmo engenho em companhia de 15 filhos, e um genro que é meu irmão. Faço sciente ao publico, que desta data em diante, dos poucos possuidos que existem, não poderá dito meu marido dispôr do mais pequeno bem que houver nem mesmo para possuir em seu poder.

A rogo de D. Maria Simiana de Moura Barros, seu genro

*Antonio Fernandes de Barros.*

## *Escrava*

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar.

# ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

## GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

## Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

# FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

| | |
|---|---|
| Preço de uma duzia | 30$000 |
| « « « garrafa | 3$000 |

## Unico deposito em Pernambuco

**PHARMACIA AMERICANA**

## 57 — Rua do Duque de Caxias — 57

# FUNDIÇÃO DE FERRO

# CARDOSO & IRMÃO

# Rua do Brum ns. 100 a 104

**Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.**

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.

VAPORES—os melhores que aqui vem.

RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.

TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.

RODETES—diversos tamanhos e qualidades.

SERRARIAS—para engenhos.

CRIVAÇÕES—modernas, abertas.

BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.

ARADOS—idem idem.

BOMBAS—á mão ou a vapor.

PARAFUZOS—de todas as qualidades.

FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.

MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

## Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

## CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

## Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

## Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

# CARDOSO & IRMÃO

# Rua do Brum ns. 100 a 104.

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## Mofina

E' pedra que não joga.<br>Agua mole em pedra dura,<br>Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

## O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## Attenção

Uma pessoa que tem pratica de serviços de agricultura e de engenho, offerece-se para fazer sociedade em algum engenho bom, ou mesmo para administrar, entrando para um ou outro negocio, com 10 ou 15 escravos bons; quem pretender tal negocio, annuncie sua morada por este jornal para se lhe fallar.

## Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

## Escravos para alugar

Na rua do Sebo n. 50, alugam-se dous escravos muito fieis, um excellente cozinheiro e copeiro, e o outro para vender fazendas e miudezas, ou outro qualquer servico.

## ALUGAM-SE

duas casas na rua de Riachuello ns. 2 e 4: a tratar na rua do Sebo hoje do Barão de S. Borja n. 50.

## Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

**BRANCAS E DOCES**

## UVAS DE ITAMARACA'

PARA FASTIO E PARA PRESENTES

Chegaram sabbado, uvas de Itamaracá, para a

**CONFEITARIA**

DO

**CAMPOS**

24 — IMPERADOR — 24

## Açougue

Aluga-se o açougue da rua da Guia n. 24: a tratar na rua do Brum n. 82, 1º andar.

XAROPE DE

## JARAMACARU COMPOSTO

DE

*Carlos Bittencourt*

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

**Maravilhosa descoberta do seculo!**

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeita, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

**ATTESTADOS**

**João Pedro Maduro da Fonceca**, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca**, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites**, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice**, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da ...

*Carlos Bittencourt*

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

## Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 28 da rua do Apollo, estando todo pintado de novo, com boa vista e commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

## COMPRAS

## Moedas de ouro

Compram-se com bom premio, assim como toda a sorte de moedas ou medalhas de prata e cobre antigas; e tambem ouro e prata em obras velhas ou em barra; na rua do Imperador n. 32, loja de joias de Julio Fuerstemberg.

## OURO E PRATA VELHA

## Compra-se na rua do Crespo n. 16, 1.º andar.

## VENDAS

## Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

**Cambraias para forro**

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Cimento Portland

**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

## *Vacca*

Vende-se uma vacca toda preta, parida ha poucos dias, sendo a cria muito bonita e de raça tourina: a tratar na rua da Santa Cruz numero 24.

## Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia leguas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães: quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

## Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

## Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

**14—Rua do Imperador—14**

## Vende-se

a taverna da rua do Camarão n 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

## Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

## Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

## Na antiga loja de

GUILHERME & C.

**De Almeida & Campos.**

## Boas amas de leite

Vende-se duas bonitas e boas cabras (bicho), tendo uma duas lindas crias: a tratar na rua do Barão de S. Borja, hoje do Sebo n. 50.

## Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

## Vinho de pasto superior

Em barris e ancoretas: vendem, Franco da Cunha & C., rua do Amorim n. 33.

**Imperial fabrica de cigarros de S. João de Nicteroy**

Acham-se á venda os acreditados cigarros amarellos, de trigo e outras qualidades: na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

## Fardas

Vende-se duas fardas finas, novas, que ainda não foram servidas: na rua Duque de Caxias n. 56.

## Negocio vantajoso

Vende-se por preço commodo uma padaria bem montada, no Arraial, freguezia do Poço da Panella, muito afreguezada, com casa propria e terreno, e o motivo desta venda é ter o dono de retirar-se para fóra da capital: quem a pretender, póde dirigir-se ao seu proprietario, na mesma padaria.

## Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

## Attenção

Vende-se duas excellentes casas (juntas), com 20 palmos de frente cada uma, no povoado de Preguiça, muito perto d'Agua Preta, proprias para moradia ou para qualquer negocio de algum principiante, por serem em um dos melhores pontos do povoado, e ficar muito perto da feira: a tratar com Amaral & Irmão, á rua do Rangel n. 46, ou em Ribeirão, com Ignacio Pereira Callado de Mello, (venda).

## Papel de impressão

de todos os formatos: vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Maternus Lenz, com estabelecimento na rua da Restauração n. 54, antiga da Guia, tem para vender os seguintes generos ultimamente chegados: salames de Hamburgo, hervilhas do quatro qualidades, lentilhas, feijão branco, (graúdo) repolho em barris, sagú em pó e em caroço, cevadinha, fructas seccas, ameixas, peras, cerejas, maçães, e sal ammoniaco em latas.

## Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

## Quaresma !!!

**SEDAS PRETAS**

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

## Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

## Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

## Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## PECHINCHAS !

**Para a quaresma**

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

**Só o 59**

***Rua do Queimado***

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

## Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

## Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

## ATTENÇÃO

**aos dous mil paletots**

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sôbre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa faitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

**Pinho, *PINHO*, pinho**

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

## Tudo barato

Dinheiro á vista.

## Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Vende-se

Um sitio, terreno proprio, com uma casa de taipa com bastantes commodos para familia, com muitos arvoredos fructiferos, sendo 250 pés de larangeiras, 90 ditos de coqueiros, 40 ditos de limeiras de ambas as qualidades, 6 jaqueiras, muitos cafeeiros e outros muitos arvoredos de fructo de diversas qualidades, o dito sitio além de tudo isto tem muita terra para fazer plantações, tem forte baixa, propria para plantar capim, no lugar denominado Santa Rita, meia legua distante da villa de Iguarassú: os pretendentes poderão dirijir-se á rua do Forte das Cinco Pontas n. 24

— Na loja do Sr. Azevedo, á rua Nova, ha uas molduras ovaes para vender-se.

## Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Alpacas lisas a 400 e 500 réis**

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Lindos chapeos para senhora**

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Popelines de linho a 320 réis**

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado. aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

**Camisas inglezas**

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8½ varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$ 0..

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

**O barateiro**

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

## ATTENÇÃO

**Fio para fogueteiro e para coser saccos.**

**Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.**

**Lonas de linho para encerados e camas.**

**Vinho Sherry superior.**

**Tinta para impressão.**

**Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.**

## Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

## Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Lata de um litro a | 2$700 |
| Dita de dous « « | 5$000 |
| Dita de cinco « « | 11$000 |

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

## O barateiro onde é? A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de séda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

***Olhem, não se enganem***

**O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS**

Antiga do Queimado, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de séda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

## BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

## Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

**NA FRAGATA AMAZONAS**

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

## E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de séda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

**LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS**

## SETIM

**Macau verdadeiro**

**A 1$000 O COVADO**

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

***Que pechincha!!***

**ALERTA, A ELLE**

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhade de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

## Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

## *Taverna*

Vende-se a da rua do Imperador n. 50, por querer o dono retirar-se para fóra, tem grande commodo para qualquer genero, e vende-se por preço razoavel: a tratar na mesma.

# SALSA, CAROBA E MANACÁ

## O mais energico elixir depurativo do sangue

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

# EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

## (Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

| | |
|---|---|
| Vende-se uma duzia por | 42$000 |
| Cada frasco por | 4$000 |

**Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14**

## Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba**, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico**, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa**, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, capas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas**, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

**Odontina**, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

# Caldeiraria Central

E

# fundição de sinos e bronze

DE

# Cardozo & Primo

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma serviren bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente

**de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 28

**(ANTIGA RUA NOVA)**

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

# N. 20

## Almeida & Campos

**Rua Primeiro de Março n. 20**

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as cores, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos: neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$500, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

**N.—20 Rua do Crespo N.—20**

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

# JURISPRUDENCIA

## O systema penitenciario entre nós

REGIMEN DAS PRISÕES

(Conclusão)

Não ha nada de mais cruel e de mais oppressor do que o systema organisado na Inglaterra pelos *bills* recentes de 1869 e de 1871!

Mas ao lado desses homens, votados ao mal, por sua deploravel educação, por seus instinctos perversos, ou pelo rebaixamento de seu caracter, encontra-se a classe de culpados mais accessiveis aos sentimentos honestos, corrigidos algumas vezes pelo castigo e dispostos a reconquistar, por comportamento exemplar, o lugar que perderam na familia e na sociedade.

Para esses homens, a vigilancia da policia tem muitas vezes rigores iguaes aos que faz pezar sobre os primeiros: inflige-lhes as mesmas humilhações e as mesmas miserias, conduzindo-os muitas vezes tambem ás mesmas quédas.

E' na presença destes factos tão verdadeiros e tão dolorosos que nós nos aventuramos a lembrar ou a pedir, á imitação do que se faz em outros paizes, a creação de uma ou mais sociedades, cujo fim principal seja a asssistencia e o pratrocinio dados a esses infelizes dos dous sexos.

E' bem conhecido de todos, e nem era preciso dizêl-o, que as administração das prisões, entre nós, não têm o mais pequeno recurso, especialmente destinado ao soccorro dos que acabão de cumprir a pena, nem mesmo o de algum vestuario, ou para as despezas de caminho que os ajude a unirem-se á familia ou a vencerem a distancia do lugar do nascimento ou da habitação anterior!

Além dos muros da prisão, o que cumprio a pena não é mais do dimonio da administração!

Sejamos francos; a sociedade deve imputar ao seu abandono e deleixo os males que dahi provém!

Foi a sublime these de Victor Hugo, nos *Miseraveis!*

As sociedades que existem na Europa, e de algumas das quaes temos noticia, dão resultados admiraveis, devidos ao seu zelo e á sua caridade!

Sobre a sua organisação e meios de acção, não poderiamos fallar senão por modo incompleto.

O que é verdade, porém, é que, cheias dos maiores favores, subsistem ha muitos annos em alguns paizes, acercando esses infelizes da maior solicitude e dedicação.

Citemos, por exemplo, em França, a sociedade de *Patronage des Jeunes détenue de la Seine*, fundada a 30 annos pelo presidente Béranger (de la Drôme): a de *Patronage pour les prisonniers libérés protestants* da qual é o general Chabaud-Latour o presidente; a que offerece aos *Liberés catholiques* a mesma assistencia: o *Asylo de S. Leonardo*, em Lyão, onde o abbade Villon realisa maravilhas de dedicação; a *Societé Latronage d'Orleans*, presidida sempre por um dos mais distinctos magistrados da França; a *Solicitude de Nazareth*, em Montpellier; os abusos concedidos pelas *Sœurs de Saint-Joseph*, em Vougirard, e em sete outras cidades, ás raparigas sahidas das casas de reclusão e das prisões departamentaes, e, finalmente, a bella sociedade fundada por duas senhoras que trazem dignamente nomes honrados por todos, Mme. de La Martine e Mme. de Lagrange, auxiliadas na grande empreza por Mme. Chevalier (a consorte de Miguel Chevalier), antiga inspectora geral das prisões; cujo zelo está na altura de todas as missões.

Mas se não nos é permittido expôr o modo de funccionar das sociedades de patrocinio e indicar as medidas praticas, propria a desenvolver-lhes os progressos, e por conseguinte, a multiplicar-lhes os beneficios, cremos poder assim corresponder ás generosas inspirações de nossos concidadãos, pedindo que se instituam taes sociedades tão uteis e que merecem gozar de todos os favores, pois que da sua existencia não resulta modificar-se nem a legislação penal, nem o regimen, qualquer que seja seguido, dos nossos estabelecimentos penitenciarios.

O patrocinio nunca se liga exclusivamente a systema: é o util complemento de todos os regimens applicados hoje; offerece, sem contestação, sua intervenção salutar no momento em que o condemnado, que cumprio a pena, deixa o lugar em que a soffreu.

Qualquer que seja a pena, pouco importa: é a caridade organisada que vem trazer-lhe o pão da salvação.

As disposições de alma e os sentimentos do condemnado podem differir dos de outros; suas aspirações podem ser diversas; sua emenda mais ou menos certa.

Mas a situação material é quasi sempre e mais ou menos a mesma: é preciso a todos o pão e o trabalho; fornecer um e outro, é a obra por excellencia do patrocinio. « Seu fim, diz um dos apostolos mais fervorosos do patrocinio, o pastor Robin (o livro de Rubin, *les Prisons de France et le patronage des prisonniers liberés*, escripto com tanto sentimentalismo quanto talento, contém sobre esta materia as indicações as mais uteis e as mais interessantes; seu fim, é fornecer pelo trabalho os meios honestos de existencia a esses libertos da pena que a sociedade repelle; é vencer a desconfiança de que são objecto, por meio de notas mui exactas que façam distinguir aquelles que querem praticar o bem dos que não apresentam qualquer proposito de emenda. »

Portanto, tal instituição, eminentemente social, póde existir em qualquer parte, sob todos os regimens, em face de legislações penaes.

Nós a encontrámos estabelecida em todos os paizes em que se applicam os regimens penitenciarios os mais diversos, na Inglaterra na America, na Allemanha, na Suissa e na Belgica.

Mas, digamol-o, para dar a cada um a justiça que lhe é devida, essas sociedades teem sido desenvolvidas por toda a parte sob a activa impulsão dos sentimentos religiosos, pelos cuidados dos ministros dos cultos catholico, protestante, presbyteriano e outros.

Tem encontrado as mais vivas sympathias; exercem muitas vezes sua acção beneficente sobre territorios immensos pelas ramificações habilmente concebidas e relações estreitamente estabelecidas.

Não ha padre ou pastor que não seja o correspondente intelligente e discreto das grandes sociedades, cuja séde é junto dos estabelecimentos penitenciarios os mais consideraveis.

Affirma-se que, por toda a parte onde se exerce a influencia desta sociedades, o numero das reincidencias diminue cada anno.

Levantemos, pois, esse monumento duradouro que a caridade, em nome da religião, e a humanidade em nome da patria, reclamam de nós!

A religião é a sublime concepção de Deus, a patria o santuario de nossas affeições, de nossas lembranças, de nossas fortunas, de nossas glorias, ou, como dizia Cicero *(de Offic.)*:

« *Carissimi sunt liberi, proprinqui, familiares, sed omnis omnium caritates patria una complexa est!*

CARLOS PERDIGÃO.

# AGRICULTURA

## Fazendas centraes de café

A julgar pelos elogios que lemos nos jornaes recebidos do Brasil, sobre a inauguração do engenho central de Quissaman, deve-se considerar facto consummado a reforma da industria saccharina pela subdivisão do trabalho e pela adopção dos processos chimicos e mechanicos, aconselhados pela sciencia e pela experiencia.

Na verdade será preciso que a inercia e a rotina sejam invenciveis no Brasil para não serem derrotadas por esse monumental exemplo vivo, palpavel, accessivel ás mais rudes intelligencias.

Devemos, pois, tratar desde já de estender aos outros ramos da agricultura nacional os mesmos beneficios, que resultam da intelligente applicação do grande principio economico da subdivisão do trabalho e do racional emprego dos melhores machinismos e apparelhos, inventados para preparar e acondicionar productos agricolas.

Depois da industria saccharina, que a rotina esclavagista havia levado ás bordas do abysmo, é, por certo, a producção do café que reclama e necessita de mais urgentes reformas.

São as fazendas centraes de café, estabelecidas sobre bases analogas ás dos engenhos centraes, os agentes predestinados dos innumeros aperfeiçoamentos, de que necessitam a cultura, a preparação, o acondicionamento e a exportação do principal producto da agricultura nacional.

Na producção do café pode-se estabelecer tres divisões principaes:

I. Producção do fructo ou do café em cereja.

II. Transporte dos fructos á fazenda central para sua preparação e acondicionamento.

III. Preparação do café e seu acondicionamento na fazenda central para venda no paiz ou exportação para paizes estrangeiros.

I

A primeira divisão é da competencia do lavrador; a segunda póde ser effectuada ou pela fazenda central, quando ella estabelece vias ferreas ou qualquer outro systema de transportes; pelo proprio lavrador quando elle leva seus productos á fazenda central, ou por um terceiro, que se dedica especialmente á industria dos transportes: a ultima divisão pertence á fazenda central.

A primeira divisão ainda póde ser subdividida assim:

1.º—Preparação do terreno.
2.º—Plantio do cafeeiro.
3.º—Limpas dos arbustos.
4.º—Colheita do fructo.

1.º—Na preparação do terreno, quando se inicia a cultura do café, póde haver desbravamento, destocamento e roçado.

Neste particular devemos desde já dizer que é pratica brutal e injustificavel lançar fogo ás mattas para plantar o café. Deve-se conservar as grandes arvores nos climas quentes para sombrear os cafeeiros, e nos que estão sujeitos á geada para livral-os dos seus destruidores effeitos. Basta somente limpar o terreno de arbustos e de más hervas, que possam roubar ao solo os principios organicos e inorganicos, de que necessita o cafeeiro para sua alimentação, desenvolvimento e producção do fructo nas melhores condições.

2.º—O cafeeiro não se dá bem em terrenos humidos; será, pois, necessario proceder a trabalhos de drenagem se houver nas terras superabundancia d'agua. Se, pelo contrario, a região fôr sujeita a seccas, será necessario proceder a trabalhos de irrigação.

O cafeeiro é uma planta que exige do solo grande numero de principios especiaes e que, portanto, o esgota facilmente. Para que as terras não fiquem *cançadas*, como dizem os nossos lavradores, será, por isso, necessario, depois de cada colheita, restituir á terra em estrumes e adubos, os principios que são exportados nas sementes ou nos grãos de café. A primeira providencia neste sentido é reduzir a estrume todas as folhas seccas, todas as cascas, e até a agua que sahe dos despolpadores, e o pó das machinas de preparar o café.

E' preciso neste particular proceder como os agricultores chinezes, que aproveitam em suas estrumerias até os fios de cabello.

3.º—Todos sabem que é necessario limpar os cafeeiros duas ou tres vezes por anno, para que não fiquem infestados por parasitas e hervas damninhas.

4.º—A colheita dos fructos deve tambem ser cuidadosamente feita de modo que nem a planta nem o fructo seja de modo algum prejudicado.

Basta esta simples enumeração para demonstrar que o lavrador de café terá ainda muito e muito a fazer para bem cumprir o seu dever, mesmo depois do estabelecimento da fazenda central.

II

A segunda divisão é a dos transportes. Para os lavradores a questão dos transportes é sempre da maior importancia.

Foi na consciencia desta verdade que a *Revista Industrial*, logo no seu primeiro numero de julho de 1877, procurou fornecer-lhes alguns dados praticos em seu artigo — *Caminhos ruraes de madeira e ferro.*

Ahi pedimos instantemente a introducção de *plank roads* ou de estradas de madeira para os districtos ruraes do Brasil: desses *plank roads*, que tantos serviços prestaram aos agricultores d'aqui dos Estados-Unidos, antes que elles possuissem as magnificas estradas de terro, que servem hoje de exemplo e de lição ás mais avançadas nações do Velho Mundo. Entristece-nos lembrar que ha ahi, no Brasil, na terra das maravilhosas florestas, os lavradores queimam nas derrubadas jacarandás, vinhaticos e até páo brasil, e no emtanto não aproveitam estas preciosas madeiras, nem ao menos na construcção de estradas assoalhadas para facilitar os transportes e as communicações nas regiões ruraes!

Uma das mais bellas lições que deu o engenho central de Quissaman foi a construcção do seu caminho de ferro de bitola estreita a dez contos de réis cada kilometro.

No artigo da *Revista Industrial*, já citado, procuramos demonstrar que era possivel construir *plank roads*, ou vias de madeira, de construcção analoga á das estradas de ferro, por tres contos de réis (3:000$000) o kilometro; é, portanto, menos de um terço do custo da via ferrea economica do engenho central de Quissaman. E' esse typo que especialmente recommendamos aos engenhos e ás fazendas centraes, que se tenham de estabelecer d'ora em diante. Quando o trafego fôr muito activo bastará aparafusar chapas de ferro sobre os trilhos de madeira para maior duração. Com trilhos de ferro, typo-americano ou Vignolles, póde-se ter uma boa via ferrea para locomotivas leves ao preço de 4:000$000 cada kilometro.

E' com estas vias ferreas economicas e com *plank-roads*, principalmentente, que deverão ser feitos os transportes, desde as plantações dos lavradores até aos edificios dos engenhos e das fazendas centraes.

Ha um systema economico de transportes, que, talvez, possa tambem ser vantajosamente empregado nos estabelécimentos de centralisação agricola e industrial: referimos nos ás linhas de arame que aqui denominam *Wire-Ways* e *Wire-Tramways.*

Promettemos dar, em um dos proximos numeros da *Revista Industrial*, descripção e estampas deste meio de transportes. No emtanto poderão desde já os interessados consultar as seguintes publicações.—*Scientific American*—june 13, 1874 —*Wire way for transporting ore*, (linha de arame para transportar minerios);

Idem—december 12, 1874— *Wire-Tramways*, (linhas ou vias de arame);

Idem—september 27, 1873—*Havsn's Automatic Wire Railway*, (via automatica de arame de Haven);

*Mechanic's Magazine*—may 19, 1871 — *Wire-Tramways*;

Idem—july 13, 1872— *Wire-Tramway Company.*

Ha tambem um folheto, publicado em 1871, com o titulo *Hodson's Patent Wire Tramways*, que contêm grande copia de dados sobre esse economico systema de transportes.

III

A fazenda central deve comprehender todos os edificios, machinismos e apparelhos necessarios para executar, com a maior perfeição e com a maxima economia, as seguintes operações:

1.ª—Cavar o café;
2.ª—Despolpal-o;
3.ª—Seccal-o em bom terreiro ou por algum dos melhores processos como, por exemplo, pela machina Tartière;
4.ª—Descascar o café sem quebral-o, machucal-o ou de qualquer modo fazer perder suas preciosas qualidades;
5.ª—Ventilar o café para tirar todas as substancias estranhas;
6.ª—Separar o café em varias cathegorias pelo tamanho do grão;
7.ª—Brunir o café para lhe dar o mais bello aspecto;
8.ª—Ensaccal-o, e pôr marcas e rotulos mais convenientes á sua exportação ou venda immediata nos mercados

As fazendas centraes se constituirão em fabricas centraes de café quando ainda reunirem os edificios, machinismos e apparelhos necessarios para torrar e empacotar o café, ou tambem fazer extractos e engarrafal-os, de modo a ser usado immediatamente, dissolvido em agua quente, sem dependencia de machinas de fazer café.

Não é possivel fazer orçamento para uma fazenda central sem o conhecimento das circumstancias locaes. No emtanto, para guiar nossos leitores nesse trabalho, vamos dar alguns dados principaes

Uma das principaes construcções de uma fazenda central de café será infallivelmente e terreiro de seccar, ainda que ella disponha de apparelhos e machinismos para seccar artificialmente.

Para que o café não degenere, misturando-se de terra, sujando se e adquirindo máo cheiro e máo gosto, é necessario que o terreiro seja perfeitamente construido e mantido no maior aceio.

Os melhores terreiros são os ladrilhados de tijolos vidrados; de pedras muito duras, como o granito e outras rochas silicosas; de pedras artificiaes, capazes de resistir ás intemperies e ao attrito; e, principalmente, de cimento de Portland.

Como é muito sujeito a falsificações o cimento de Portland, é necessario ter o maior cuidado em só comprar marcas de confiança, e proceder a experiencias antes de empregal-o.

Para construir um bom terreiro de cimento deve principiar-se por estabelecer uma pequena fundação com pedra britada, como si houvesse intenção de fazer uma calçada de parallelipipedos. Sobre esse lastro faz-se um primeiro emboço com argamassa de cal commum e areia; termina-se depois o terreiro com uma boa camada de 10 a 15 millimetros de espessura de argamassa de cimento de Portland e areia, em proporção de duas partes de cimento para tres de areia, ou de partes iguaes de cimento e areia.

Desejando fazer obra mais perfeita, de modo a dar ao terreiro o aspecto de porcellana, empregar-se-ha, emquanto a camada anterior ainda está humida, um reboco de argamassa de cimento de Portland, amassada sem areia.

Este trabalho deve ser feito por pedreiros intelligentes, habituados a trabalhar com cimento. Cumpre tomar todas as precauções para que a camada de cimento adhira perfeitamente com a inferior de cal commum; para isso necessario é deixal-a com a superficie um pouco rugosa, e molhal-a no momento de applicar o revestimento de argamassa de cimento de Portland.

Os terreiros, assim preparados, podem custar de 25 a 30$ por braça quadrada ou de 4 a 6$ por metro quadrado. Um bom terreiro com 50 metros de frente sobre 20 de fundo ou com mil metros quadrados custará de 4 a 6:000$.

V

Ha innumeras machinas para preparar o café aqui nos Estados-Unidos; basta ler a lista dos privilegios, concedidos ahi no Brasil, para ver que é, com justa razão, essa especialidade mais estudada pelos inventores, nacionaes ou estrangeiros lá estabelecidos.

Empregando machinas — LIDGERWODO, — que são as mais generalisadas no Brasil, tem-se os seguintes algarismos:

Para uma fazenda central de café produzindo 300 arrobas ou 7,344 kilos por dia:

| | |
|---|---|
| Machinismos para preparar o café | 12:000$000 |
| Motor hydraulico de força de 15 cavallos-vapor, (roda ou turbina) | 6:800$000 |
| Somma | 18:800$000 |

Quando a fazenda central não tiver agua sufficiente para estabetecer motor hydraulico, será preciso empregar machina a vapor, que custará 8 a 9 contos de réis, com caldeiras e tudo completo; o que elevará esse orçamento a 20 ou 21 contos de réis.

Para uma fazenda central de café preparando 250 arrobas ou 3,672 kilos por dia:

| | |
|---|---|
| Machinismo para preparar o café | 9:000$000 |
| Motor hydraulico de força de 10 cavallos-vapor | 4:600$000 |
| Somma | 13:600$000 |

Havendo necessidade de empregar machina a vapor, será augmentado esse orçamento de mais dous contos de réis, ficando portanto em 15 ou 16 contos.

Para uma fazenda central de café preparando 80 arrobas ou 1,175 kilos por dia:

| | |
|---|---|
| Machinismo para preparar o café | 5:000$000 |
| Motor hydraulico de força de 6 cavallos-vapor | 3:200$000 |
| Somma | 8:200$000 |

Esta somma elevar-se a 9:000$000 no caso do emprego de machinas a vapor.

Supponde que o café, preparado nestas fazendas centraes venda-se a 700 réis o kilogramma, a fazenda central de 7000 kilogrammas teria uma receita bruta diaria de 4:900$000; a de 3,600 kilogrammas obteria 2:520$000 de receita bruta por dia, e a fazenda central de 1,100 kilogrammas a de 770$000.

V

Não cessaremos de repetir aos nossos lavradores que nos engenhos, nas fazendas, nas fabricas centraes, está a solução pratica e simples da crise, por que ora passam. O exemplo está dado pela familia ARARUAMA: não ha mais do que seguil-o

Por informações particulares, que recebemos do Rio de Janeiro, sabemos que o engenho central de Quissaman tirará 40 p. c. de renda liquida neste primeiro anno de estréa. Qual foi o *senhor de engenho*, como lá dizem, que jámais tirou tal resultado?

Cumpre, pois, terminar quanto antes com a pueril vaidade de querer cada um ter um engenho, ainda que sobrecarregado de dividas, hypothecado até os alicerces, e pagando usurarios juros de 2 p. c. ao mez ou de 24 p. c. ao anno!

Liguem-se os senhores de engenho visinhos; escolham a melhor situação para o engenho central.—a que tiver melhores vias de communicação; mais agua e mais combustivel; e constituam-se em companhia anonyma ou em sociedade em commandita Não lhes faltarão capitaes para os edificios e machinismo; seus proprios credores serão os primeiros a facilitar-lhes os meios de saldar os antigos debitos e entrar em vida nova de prosperidade.

Estes mesmos conselhos se applicam aos lavradores de café. Pelas amostras, enviadas á exposição de Philadelphia, reconhecemos que só os Rocha Leão, Friburgo, e poucos mais possuem machinas e apparelhos, capazes de dar ao café o seu maximo valor mercantil.

Póde-se affirmar, sem medo de errar, que as fazendas centraes de café farão augmentar o seu preço de 100 a 200 réis para cada kilogramma. Ora a colheita total no Brasil orça por 180 a 200 milhões de kilogrammas; a reforma, que promovemos dará, pois, á nossa patria uma nova renda annual de 18 a 40 mil contos de réis.

Ainda mais; as fazendas centraes de café permittirão estender a sua cultura por todas as provincias do imperio; possibilitarão aos pequenos lavradores a cultura do mais rico producto agricola; prepararão prudentemente o dia da emancipação; e ao mesmo tempo, estabelecerão os fundamentos para uma democracia rural independente, progressiva, rica e prospera como é a desta grande republica.

(Do *Novo Mundo.*)

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXXI

EM QUE YAYE VEIO A SABER QUE A SUA ESTRELLA SE TORNAVA CADA VEZ MAIS SUA INIMIGA

(Continuação do n. 78)

O marquez calou a viseira de ferro, embrulhou-se n'uma capa que lhe haviam emprestado, e acompanhou Suleiman.

Este apenas sahio de casa, tomou o verdadeiro aspecto de um mendigo velho e enfermo.

Desceram por algumas ruas e chegaram ao campo, isto é, á montanha.

Logo que alli chegaram, Suleiman tornou a erguer-se, e caminhou adiante a passo largo.

O marquez seguia-o.

Passaram alguns barrancos, ainda cobertos de lodo da ultima cheia, e por fim Suleiman começou a trepar por um caminho escarpado, no fim do qual se via a entrada de uma caverna.

Quando alli chegaram, o marquez notou que dentro da caverna passeava um homem trajando inteiramente á moda dos mouros.

Aquelle homem era o emir.

Sentindo Suleiman, voltou-se Ao ver o marquez que o seguia, tornou-se de uma pallidez mortal, e com um gesto imperioso ordenou a Suleiman que se retirasse.

O monfi desceu apressadamente o atalho.

Yaye e D. João ficaram sós.

— Como te encontro eu aqui, meu bom filho! exclamou o emir com voz dolorosa e reconcentrada, mal podendo conter a sua colera.

— Tendes razão, senhor, disse o marquez. Tendes razão para estranhar que eu me ache ao vosso lado, porque eu devia estar morto.

De tal modo pronunciou o marquez estas palavras, que a irritação do emir passou para dar lugar á admiração, ao espanto.

— Morto! e porque! e a minha filha e a tua esposa?

— Não sei o que foi feito della, exclamou com desespero o marquez.

— Falla! falla! acaba! não sei porque, vejo nas tuas palavras, no teu olhar, os indicios de uma grande desgraça.

— Roubaram-m'a! exclamou o mancebo.

— Roubada! por quem! como!

— Por quem! por Diogo Lopez Aben-Aboo, exclamou o marquez: sim, reconheci-o, apezar de só o ter visto á luz do fogo de um arcabuz; tinha os olhos fixos em mim, com uma expressão infernal... e depois ouvi a sua voz rouca que dizia, embrenhai-vos! embrenhai-vos com ella!... depois separou-nos a mão de Deus, uma maldita cheia invadio o barranco onde nos achavamos.

Yaye estava aterrado, mudo, sem poder pronunciar uma só palavra.

O marquez contou-lhe de que maneira haviam sido surprendidos, e como no seu desespero se lançara a cavallo á corrente.

Depois continuou.

— Eu ia morrendo; a violencia da cheia arrastava o meu cavallo; via passar rapidamente por ambos os lados as fórmas informes dos rochedos; repentinamente achei-me fóra do cavallo que se submergira, e senti submergir-me tambem; mas tambem repentinamente senti elevar-me e me achei sobre o tronco de uma arvore que a cheia arrastava. Por um feliz acaso o tronco foi detido por um rochedo: estendi os braços para o rochedo, e por um acaso tambem encontrei as raizes de uma arvore: trepei... e achei-me salvo, mas acheime só... só... o que acontecera entretanto á minha Esperança?

O marquez curvou a cabeça desesperado.

— A minha filha!... roubada por Aben-Aboo! murmurou o emir.

E cerrando os punhos, e levantando os olhos para o céo exclamou:

— Oh! é muito, muito castigo! é demasiado! é horrivel, senhor!

E voltando-se em seguida para o marquez, continuou:

— Mas estás certo?... inteiramente certo?

— Oh! tão certo estou disso, que aonde quer que o encontre, hei de beber o sangue desse infame.

— Mas, continuou o emir ainda desconfiado, tu achastes-te sobre um rochedo na montanha.... n'um terreno que não conheces, de noite.. e encontrei-te depois com a tua companhia em Cadiar: a tua companhia estava em Yátor.

— A cheia trouxe-me até perto de Yátor.

— Como podéstes saber isso, não sendo pratico na terra?

— Ouvia-se ao longe o ladrar dos cães, e viam-se algumas luzes immoveis na escuridão da noite; dirigi-me para onde ladravam os cães, para onde brilhavam as luzes, e achei-me em Yátor. Procurei então o meu tenente Christovão de Belorado, mandei-o reunir a gente, com que me puz a caminho para Cadiar, aonde cheguei depois da meia noite. Sabia que Aben-Aboo morava em Cadiar, que tinha alli a sua mãi, e não sei porque tinha a certeza de encontrar em Cadiar Aben-Aboo. E não me enganei. Porque fugiram os monfis?

— Fugiram!... porque eu não queria que tu morresses: porque eu os mandei retirar; mas neste momento, agora que tu sabiste de Cadiar, agora que não pódes correr perigo algum, os meus monfis terão investido novamente a cidade, e não deixarão vivo nem um só dos teus soldados.

— E para que quero eu viver?

— Para que? se é certo o que dizes, porque queres morrer e não queres vingar-te?

— E não impedistes vós a minha vingança?

Yaye estremeceu. O homem que roubara sua filha era irmão della; o homem, de quem com tanta razão o marquez de la Guardia se queria vingar, era seu filho.

A fatalidade ou a justiça de Deus eram inexoraveis com elle; elle matara o pai do marquez de la Guardia julgando-o seductor de sua esposa, e o filho do defunto marquez seduzira a sua filha; a sua filha enlouquecera o principe D. Carlos, tornara-o traidor a seu pai, e Felippe II vira-se obrigado a prendel-o, a processal-o, e talvez a matal-o; Amina enlouquecera igualmente Aben-Aboo, fizera-o traidor a seu pai, rebelde, desobediente, feroz Talvez, Yaye, como Felippe II, se visse obrigado a matar o filho, para bem do povo. Talvez no meio de tudo aquillo podessem dar-se horrorosos crimes: o incesto, o fratricidio talvez, Amina, Aben-Aboo e Aben-Humeya ignoravam que eram irmãos, e os dous irmãos amavam a irmã e tinham ciumes um do outro.

O emir estava consternado; o mais terrivel desespero lhe torturava a alma; a vida tornara-se-lhe inteiramente insupportavel, e um remorso voraz roia-lhe as entranhas

— Aonde te roubaram tua esposa? disse por fim dirigindo-se ao marquez.

— N'um barranco quando caminhavamos a toda a pressa, porque, segundo diziam, tinhamos que atravessar uma esplanada perigosa.

— E já estavam proximos della?

— Sim, senhor.

— Oh! lá debaixo! gritou o emir approximando-se da entrada da caverna.

Pouco dopois appareceu Suleiman.

— Que se reunam immediatamente quarenta monfis, e tragam-me o meu cavallo.

Pouco depois cavalgava o emir pelo fundo do barranco, e Suleiman, a quem Yaye dirigira algumas palavras, disse para o marquez:

— Segui-me, senhor.

O marquez olhou para Yaye.

— Segue-o, segue-o, meu filho, disse o emir: elle te conduzirá aonde fiques em segurança.

O marquez seguio Suleiman e Yaye continuou com a sua gente, a passo largo, vencendo todo o genero de obstaculos, pelos sitios mais escabrosos da montanha.

De repente os monfis que iam na descoberta, pararam e apontaram as béstas que levavam armadas.

— Quem vem lá? gritou o que ia na dianteira.

— Allah la ille Allah! gritou uma voz muito conhecida do emir.

— Harum! exclamou Yaye fazendo avançar o seu cavallo, logo que ouvio aquella voz.

— Ah! poderoso senhor! exclamou desesperado o wazir.

— Foi-nos roubada a nossa filha, gritou Calpuc.

— E o meu sobrinho morreu, disse D. Cesar de Arevalo.

— E sobretudo, disse comsigo Peralvillo que estava no grupo, passamos uma muito má noite de Natal com a agua pelos joelhos, e batendo o queixo com frio.

O emir apeou-se e affastou-se para um lado com Calpuc, Harum e D. Cesar.

— Então é verdade? disse elle.

Sim, sim, é verdade, disse Calpuc; uma horrivel desgraça. Mas quem t'o disse?

— Basta que eu o saiba, respondeu o emir.

— E sabeis tambem, poderoso senhor, quem foram os ladrões? Sabeis quem lhes terá pago?

— O que! não podestes connhecel-os?

— Eram piratas barbarescos, disse Harum.

— Eram corsarios barbarescos, repetio Calpuc.

— Sim, sim, uns horriveis barbarescos, com bonets encarnados, accrescentou D. Cesar de Arevalo.

— Pois não sabeis que os monfis que foram para Granada com Farax-Aben-Farax, levavam muitos fatos barbarescos e bonets encarnados, para fazerem acreditar aos de Granada que os africanos vinham ajudar-nos?

— Ah! exclamou Harum, como quem acha uma difficil solução Bem dizia eu, Farax-Aben-Farax devia ir a caminho de Granada na mesma occasião em que succedeu a desgraça.

— E que tem isso? Não podestes conhecer nenhum dos roubadores?

— Não, senhor.

— E porque não os perseguistes?

— Por causa da tempestade; achavamo-nos encerrados entre tres torrentes, disse Harum.

— E isto é tão verdade, disse D. Cesar com ar triste, que o meu sobrinho, que se lançou á agua para perseguir os infames; foi arrastado pelas torrentes; e não sei o que foi feito delle. E' preciso que se averigue o que é feito de meu sobrinho, poderoso emir.

— Para que me fallais do vosso sobrinho, quando eu perdi minha filha? exclamou Yaye.

E voltando-se logo para Harum, disse: E' preciso explorar os arredores da montanha: os ladrões não devem estar longe. Outros barrancos lhe devem ter cortado a passagem. Commigo, cavalleiros, commigo, e que Deus nos proteja. *(Continuar-se-ha.)*

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.